

## Fachin foi o ministro do Supremo Tribunal Federal que mais beneficiou Lula e o PT

MAGNAVITA - PÁGINA 15

## Derrite: “Nunes Marques deveria soltar Bolsonaro”

Em entrevista, senador eleito por SP disse que decisão poderia ser antes do 2º turno

CAPPELLI - PÁGINA 14

### O FIM DA ‘GUERRA SANTA’: PRESIDENCIÁVEIS AOS PÉS DE N. SENHORA APARECIDA

A política viveu dias de Guerra Santa. O candidato do PT colocou a Padroeira do Brasil no meio de uma confusão eleitoral, criando um factóide que queriam “desaparecer com a Padroeira do Brasil”. Troca de ofensas de lado, chegou o dia de Nossa Senhora da Aparecida. No dia 12 de outubro ocorreu o milagre. Em Brasília, o candidato Flávio Bolsonaro foi acompanhado do seu vice Alfredo Gaspar e de Daniella Marques à Catedral para a missa em homenagem à santa. No Alvorada, Lula recebeu ministros depois de uma missa na capela do Palácio celebrada por um padre jesuíta; e o vice Geraldo Alckmin, ligado a Opus Dei, foi assistir missa na Basílica de Aparecida.

PÁGINA 13 E MAGNAVITA - PÁGINA 15



REPRODUÇÃO/REDES SOCIAIS

PÁGINA 5

### Ferramenta da Unicamp mapeia voto a presidente

Consolida dados de intenção de voto e rejeição para o cargo de presidente com base na religião dos eleitores; sistema reúne informações levantamentos de institutos de pesquisa

PÁGINA 5

### Monte Mor levará queixas do transporte ao MP

Atrasos, superlotação e condições dos ônibus na cidade continuam entre as principais reclamações dos moradores.

PÁGINA 7

### Boulos participa de ato pró-Lula em Sorocaba

Guilherme Boulos participa nesta terça-feira (13) de ato em Sorocaba em apoio à reeleição do presidente Lula.

PÁGINA 8

### Líder da Mancha Verde e delegada criticam fala sobre feminicídio

Paulo Serdan, presidente da Mancha Verde, fez depoimento emocionado e disse que presenciou forte violência contra a mãe; já a Dele-

gada Teresinha ficou perplexa com declaração da deputada campineira Eduarda Campopiano que nega a existência do feminicídio.



Declarações da campineira Eduarda Campopiano (PL) de que feminicídio não existe provocaram reações

PÁGINA 6

### Dário fecha com Flávio, mas Wandão a Lula gera ruído

Exposição do discreto vice-prefeito surpreendeu interlocutores políticos e acirrou debates internos na Administração

PÁGINA 5

### PATRICK BERTHOLD

WET’N WILD CELEBRA 28 ANOS COM MONTANHA-RUSSA

PÁGINA 2

### FERNANDO MOLICA

TRATORADAS DE KASSIO E A ELEIÇÃO PRESIDENCIAL

PÁGINA 2

# PATRICK BERTHOLDO

## Wet’n Wild celebra 28 anos com sua montanha-russa inédita e reforça expansão do Distrito Turístico Serra Azul em São Paulo

O Wet’n Wild comemorou seus 28 anos no último sábado (10) com a inauguração da KOBRA, nova montanha-russa aquática que promete elevar a adrenalina dos visitantes. O Correio da Manhã foi convidado para acompanhar a apresentação da atração, que marca uma nova etapa do parque, localizado em Itupeva, às margens da Rodovia dos Bandeirantes.

Com quase 30 metros de altura, equivalentes a um prédio de nove andares, e percurso superior a 250 metros, a KOBRA é a primeira montanha-russa aquática do tipo plug-in do Brasil, segundo o empreendimento. O equipamento utiliza jatos de água potentes para impulsionar boias duplas em subidas, curvas e descidas, incluindo o RIFT, um arco pendular inédito no país, com movimentos próximos a 90 graus.

A novidade integra um ambicioso plano de expansão. O Wet’n Wild projeta R\$ 500 milhões em investimentos até 2030, incluindo um hotel próprio com cerca de 300 apartamentos. A nova atração se soma a clássicos como Meteor, Kamikaze e Vortex e ao exclusivo Lagoon Beach Club, ampliando as opções de entretenimento do complexo. O parque também se destaca no turismo corporativo por meio do White Pavilion, centro de convenções com capacidade para até 2.500 pessoas, destinado a congressos, feiras e eventos empresariais. O espaço reúne ainda o Lagoon Beach Club e a Fazenda Blue Valley. Para Alain Baldacci, CEO do parque, a “KOBRA” representa o compromisso com a inovação. “Mais do que ampliar nosso portfólio, queremos oferecer aos visitantes experiências marcantes e únicas, reforçando o compromisso do parque com o pioneirismo”, afirma.

# FERNANDO MOLICA

Jornalista e diretor-geral da revista Viver Brasil

## Tratoradas de Kassio e a eleição

Presidente do Tribunal Superior Eleitoral e nomeado por Jair Bolsonaro para o Supremo Tribunal Federal, Kassio Nunes Marques ameaça, com suas decisões, comprometer a legitimidade da eleição presidencial.

A necessidade de o TSE coibir fake news e calúnias contra candidatos tem que respeitar critérios objetivos e não deve impedir a liberdade de crítica exercida por candidatos nem mesmo a especulação, por parte destes, de medidas que possam vir a ser tomadas caso seu oponente chegue ao poder.

No domingo, Marques chegou a derrubar não uma determinada postagem, mas todo um canal de Whatsapp, o criado pelo deputado federal André Janones (Rede-MG) para propagandar a reeleição de Lula (PT).

Não puniu uma eventual calúnia, estabeleceu uma censura prévia, algo proibido pela Constituição. Cometeu um gesto que, no limite, poderia servir de parâmetro para suspensão de veículos de imprensa. A decisão for derrubada por outro integrante da corte, o corregedor-geral eleitoral, Ricardo Villas Bôas Cueva.

Dias antes, Marques cometera outra pedalada processual ao interromper julgamentos no TSE em que a campanha de Lula obtivera maioria de votos para derrubar decisões do ministro André Mendonça, vice-presidente da corte e também indicado ao STF pelo pai de Flávio Bolsonaro.

Mendonça havia rejeitado pedidos do PT para derrubar peças de campanha em que a a campanha do PL acusava Lula de ser amigo e defensor de bandidos. Diante da derrota anunciada, Nunes Marques

**UM DISTRITO DE INVESTIMENTOS BILIONÁRIOS**

A inauguração ganha relevância por acontecer no Distrito Turístico Serra Azul, no entroncamento dos municípios de Itupeva, Vinhedo, Louveira e Jundiaí, entre três das regiões metropolitanas mais importantes, como Campinas, Jundiaí e a capital. Segundo dados divulgados em 2025 pelas prefeituras de Vinhedo e Louveira, o distrito recebe mais de 10 milhões de visitantes por ano. O território reúne o Outlet Premium, com mais de 140 lojas de marcas nacionais e internacionais; o Cyan Resort by Atlantica, com 220 apartamentos e estrutura completa para convenções; e o Hopi Hari, um dos maiores parques temáticos da América Latina, que também desenvolve projetos de expansão.

Instituído em 2021, durante a gestão de Vinicius Lummertz como secretário estadual de Turismo e Viagens no governo João Doria, o Distrito Turístico Serra Azul tem como amparo a Lei Estadual nº 17.374/2021 (marco legal dos distritos turísticos paulistas) e o Decreto Estadual nº 66.273/2021 (que instituiu o Distrito Serra Azul nos quatro municípios). A legislação busca atrair investimentos privados, fortalecer a infraestrutura e ampliar a segurança jurídica dos empreendedores, por meio de planejamento, governança compartilhada e possibilidade de incentivos fiscais e creditícios, sujeitos à regulamentação específica. O modelo também foi adotado em outros destinos paulistas, como Olímpia, Andradina e Santos.

A concentração de parques, hotelaria, comércio e centros de convenções, favorecida pela localização estratégica na Rodovia dos Bandeirantes, transforma o eixo São Paulo - Jundiaí - Campinas em uma alternativa extraordinária para o turismo de lazer e negócios.

Aos 28 anos, o Wet’n Wild mostra que não pretende viver apenas de suas atrações consagradas. A “KOBRA”, cuja estrutura já se destaca na paisagem da Bandeirantes, é a expressão mais recente dessa aposta na renovação e simboliza os primeiros frutos de uma estratégia que associa iniciativa privada, planejamento regional e Turismo. Mais do que reunir grandes atrações, o Distrito Turístico Serra Azul começa a demonstrar que é possível transformar a vocação de um território em uma verdadeira força econômica, capaz de atrair investimentos, gerar oportunidades de ascensão social e redesenhar o futuro de toda uma região.

pediu destaques e, assim, manteve as acusações no ar.

O vice-presidente do TSE mostrara-se mais tolerante com os argumentos da campanha do PL, chegou a citar o programa de governo de Flávio para autorizar a retirada de material do PT que acusava o adversario de planejar medidas contra programas sociais, especulações baseadas em anúncio de “tesouração” e em providências tomadas no mandato do ex-presidente.

Mendonça ignorou algo básico na atividade política, a discussão sobre ações futuras de um candidato a partir de atitudes que ele e seu grupo político tenham tomado ao longo de suas trajetórias. O ministro, vale lembrar, iniciou o processo de interferência judicial na eleição ao, pouco antes de um mês do pleito, exigir da Polícia Federal a preparação de um dossiê que, todos sabíamos desde março, iria atingir o ministro Alexandre de Moraes, alvo do ódio bolsonarista.

Não cabe à Justiça Eleitoral definir limites de verdades sujeitas a interpretações políticas, mas reprimir a disseminação de mentiras deslavadas: agiu corretamente ao mandar retirar propaganda do PT que associava o vice de Flávio, Alfredo Gaspar, de estupro de vulnerável. O pedido de investigação contra ele fora arquivado dias antes.

A ministra Estela Aranha, do TSE, também ultrapassara suas funções ao interferir nas regras do debate do Globo e, assim, beneficiar Lula, que a indicara para a corte.

Radicalizada pela Laja Jato dos hoje assumidamente políticos Sérgio Moro e Deltan Dallagnol, a partidarização do Judiciário é um dos maiores entraves à democracia brasileira.

É natural e até necessário haver juízes mais progressistas ou conservadores, mas não bancadas partidárias em tribunais superiores — ainda mais na corte responsável pela organização e julgamento do processo eleitoral.

# EDITORIAL

## Cessar-fogo precisa de paz, não de mais guerra

A nova tentativa de estabelecer um cessar-fogo entre Rússia e Ucrânia reacende a esperança de interromper um conflito que, há mais de quatro anos, provoca mortes, destruição e instabilidade internacional. Entretanto, os recentes ataques à infraestrutura energética ucraniana, mesmo após o anúncio de uma possível trégua mediada pelos Estados Unidos, revelam que a distância entre o discurso diplomático e a realidade do campo de batalha continua preocupante.

Mais do que uma pausa nas hostilidades, o mundo precisa de um acordo consistente, capaz de estabelecer compromissos verificáveis e garantir que ambas as partes respeitem as condições negociadas. Sem fiscalização internacional e garantias de segurança, qualquer cessar-fogo corre o risco de se transformar em um intervalo para reorganização militar, em vez de representar um verdadeiro caminho para a paz.

No campo político, a guerra aprofundou a rivalidade entre Rússia e países ocidentais, ampliou as tensões entre Estados Unidos e Europa e colocou em debate os limites da soberania nacional e da diplomacia internacional. A busca por uma solução exige firmeza nas negociações, mas também responsabilidade dos líderes envolvidos. A paz não pode ser imposta por conveniências eleitorais ou interesses estratégicos que desconsiderem a vontade e a segurança da população ucraniana.

Os efeitos econômicos também ultrapassam as fronteiras dos dois países. Os gastos militares pressionam os orçamentos públicos, enquanto os danos à infraestrutura, as restrições comerciais e as oscilações nos mercados de energia afetam investimentos, produção e preços. A insegurança internacional pode alimentar a inflação e comprometer o crescimento econômico, sobretudo em países mais vulneráveis. No Brasil, essas instabilidades podem repercutir nos custos de combustíveis, fertilizantes e alimentos, com reflexos no transporte, na agricultura e no orçamento das famílias.

Diante desse cenário, insistir na diplomacia não é sinal de fraqueza, mas de responsabilidade. A comunidade internacional deve apoiar negociações transparentes, cobrar o cumprimento dos compromissos e priorizar a proteção dos civis. Também será necessário planejar a reconstrução das áreas devastadas e criar condições para a recuperação econômica.

A guerra já demonstrou que a vitória militar tem um preço humano e financeiro elevado. Por isso, o sucesso de uma nova tentativa de cessar-fogo não deve ser medido apenas pela redução temporária dos bombardeios, mas pela capacidade de construir uma paz duradoura, justa e segura. Afinal, quando a diplomacia fracassa, não são apenas os governos que perdem: são principalmente os povos que pagam a conta.

## OPINIÃO DO LEITOR

### Crianças no poder

Sonho com crianças governando o mundo. O ar seria infinitamente mais puro. As pessoas seriam mais felizes. O amor cantaria as belezas do mundo em todas as janelas. Ruas estariam tomadas por poetas. Maldades e infâmias seriam incineradas.

**Vicente Limongi Netto**, Brasília - Distrito Federal

## Correio da Manhã

Edmundo Bittencourt (1901-1929) | Paulo Bittencourt (1929-1963) | Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

FUNDADO EM 15 DE JUNHO DE 1901

**www.cm.com.br**

Publisher  
**CLÁUDIO MAGNAVITA**  
redacao@correiodamanha.com.br

**REDAÇÃO**  
Affonso Nunes (editor #cm 2) Gabriela Gallo, Ive Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, Rudolfo Lago (editor), William França e Rafael Lima (Coordenador editorial)  
Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil

**EDITORIA DE ARTE**  
Coordenação: José Adilson Nunes (projeto gráfico); Diagramação: Anderson Sá, Ricardo Gomes (projeto gráfico) e Thiago Ladeira - Marcos Lima (Gestor de TI)

| TELEFONES                                                                                                            |                                                                                                              |                                                                                                                                                                                            |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| (21) 2042 2955 <b>Whatsapp:</b> (21) 97948-0452   (11) 3042 2009   (61) 4042-7872                                    |                                                                                                              |                                                                                                                                                                                            |
| <b>RIO DE JANEIRO</b><br>Av. João Cabral de Mello Neto 850 Bloco 2 Conj. 520<br>Rio de Janeiro - RJ<br>CEP 22775-057 | <b>BRASÍLIA</b><br>ST SIBS Quadra 2 conjunto B Lt 10 - Nucleo Bandeirantes<br>Brasília - DF<br>CEP 71736-202 | <b>SÃO PAULO</b><br>Av. Francisco Matarazzo, 1752, sala 2317, Água Branca - São Paulo-SP, - CEP 05001-200<br>Campinas: Avenida Aquidabã, 766, Sala 51, Centro - Campinas-SP, CEP 13026-510 |

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal



Lula pediu que militância procure eleitores que não votaram no 1º turno

## Lula reúne aliados e apoiadores em ato na Avenida Paulista

Candidato à reeleição, o presidente Lula (PT) participou, no domingo (11) de um ato de campanha na Avenida Paulista, em São Paulo. A manifestação reuniu apoiadores, artistas e aliados políticos, entre eles o vice-presidente Geraldo Alckmin(MDB), Fernando Haddad(PT), Guilherme Boulos(PSOL) e governadores petistas reeleitos. Durante o discurso, Lula pediu que a militância procure eleitores que não votaram no primeiro turno, para convencê-los a participar da votação de 25 de outubro, quando enfrentará Flávio Bolsonaro (PL). O presidente também criticou o ex-presidente Jair Bolsonaro e defendeu mudanças na segurança pública. Organizado por entidades estudantis, movimentos sociais e organizações científicas, o ato teve concentração nas proximidades do Masp e incluiu manifestações com bandeiras em defesa “da educação” e “da democracia”.

### Conselho de Ética da Alesp analisa 4 denúncias

O Conselho de Ética da Alesp tem reunião agendada para esta terça-feira (13), às 10h, para analisar denúncias contra Fabiana Bolsonaro (PL), por suposto racismo; Guto Zacarias (Missão), por acusações de coação contra ex-companheira; Leo Siqueira (Novo), por vídeo sobre gastos da Assembleia; e Luiz Fernando Teixeira (PT), por aluguel de imóvel de assessora com verba parlamentar. O colegiado também tomará ciência do voto que propõe advertência a Lucas Bove (PL), por suposta violência política de gênero.



Deputados de PL, Novo, PT e Missão na mira do Conselho de Ética

### Deputada cobra informações sobre terminal

A deputada estadual Monica Seixas do Movimento Pretas(PSOL) pediu informações à Secretaria da Cultura de São Paulo sobre o antigo Terminal Turístico do Gaivota, em Itanhaém. O requerimento questiona possível desocupação, venda do imóvel e estudos sobre seu valor cultural. O espaço, utilizado por entidades comunitárias, foi ofertado em leilão em 2025 por R\$ 2,35 milhões. A parlamentar também cobra esclarecimentos sobre a possibilidade de transferir o imóvel ao município para implantação de um centro cultural e turístico na região.

### TRE-SP julga 33 processos nesta terça(13)

O Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo (TRE-SP) tem 33 processos na pauta de terça-feira (13). Há recursos sobre prestação de contas, doações acima do limite legal em Araraquara e Mogi das Cruzes e calúnia na propaganda eleitoral na capital. O tribunal também analisará casos de propaganda em Jiquara e recursos sobre inelegibilidade por demissão do serviço público em Santo Expedito.

### Presidência da Alesp

Segundo a coluna Painei, da Folha, PL e Republicanos disputam nos bastidores a presidência da Alesp após a eleição de André do Prado (PL) ao Senado. O PL, que elegeu 27 deputados, reivindica o cargo. Entre os interessados estão Alex Madureira e Tenente Coimbra. Gilmaci Santos, do Republicanos, defende a presidência por ser o partido de Tarcísio.

### Encontro Associativismo I

O candidato à Presidência Flávio Bolsonaro participa, nesta terça-feira (13), do Grande Encontro do Associativismo, no Clube Monte Líbano, em São Paulo. Organizado por entidades do setor produtivo, como Faesp, Fiesp e ACSP, o evento deve reunir 1,5 mil pessoas para discutir propostas econômicas. Tarcísio de Freitas e Ricardo Nunes são esperados.

### Encontro Associativismo II

A porta-voz econômica da campanha, Daniella Marques, também participará do encontro, que terá representantes da indústria, comércio, serviços e agronegócio. Entre os dirigentes confirmados estão Tirso Meirelles, Alfredo Cotait Neto e Paulo Skaf. A programação começa às 17h. O evento será fechado a convidados.

### Premiação em rodeios

O deputado federal Saulo Pedroso (PSD-SP) apresentou parecer favorável ao projeto de Alexandre Guimarães(MDB-TO) que obriga organizadores de rodeios a divulgar antecipadamente valores, critérios e prazos de pagamento das premiações. O substitutivo retira sanções e exigências de fiscalização específicas. A proposta está na Comissão do Esporte.

### Obras abandonadas

O Ministério Público de São Paulo ajuizou ação contra sete empresas e três pessoas por suspeita de captar recursos de compradores e abandonar obras de quatro empreendimentos em Santo André. A Promotoria pede bloqueio de R\$ 10,3 milhões em bens, devolução dos valores pagos pelos consumidores e indenização de R\$ 10 milhões por danos morais coletivos.

### Ameaçou quebrar a urna

O TRE-SP julgará nesta terça-feira (13) recurso do Ministério Público Eleitoral contra a absolvição de um eleitor acusado de gritar frases favoráveis a Lula e ameaçar quebrar uma urna eletrônica e um equipamento biométrico durante a eleição de 2022, em Severínia. A Justiça entendeu que não houve prejuízo aos trabalhos eleitorais.



Ricardo Nunes, Flávio Bolsonaro e Tarcísio de Freitas durante encontro

# Tarcísio e Nunes reúnem prefeitos paulistas para apoiarem Flávio

## Governador e prefeito da capital pedem mobilização nos municípios no 2º turno

Da **Redação**

O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), e o prefeito da capital, Ricardo Nunes (MDB), reuniram prefeitos paulistas e vereadores neste domingo (11) para reforçar a campanha de Flávio Bolsonaro (PL) à Presidência da República no segundo turno. O encontro teve como objetivo ampliar a mobilização nos municípios e consolidar o resultado obtido pelo candidato no estado na primeira votação.

Reeleito no primeiro turno, Tarcísio defendeu o alinhamento entre os governos federal, estadual e municipais como forma de ampliar investimentos e facilitar o acesso das prefeituras a recursos da União. Segundo ele, a eleição de Flávio permitiria melhorar a relação institucional entre as três esferas de governo.

O governador afirmou que São Paulo deixa de receber R\$ 2,7 bilhões por ano na área da saúde e criticou a participação federal no financiamento de projetos de mobilidade urbana. Também orientou os prefeitos a conversar diretamente com os eleitores para combater informações de que o candidato do PL pretende encerrar programas sociais. “Tem muitos projetos em

São Paulo rodando e a gente tem que mostrar isso pro nosso cidadão. Precisa perceber que esse alinhamento faz a diferença”, declarou Tarcísio.

Ricardo Nunes também pediu o envolvimento dos prefeitos e vereadores na campanha. O prefeito afirmou que os representantes municipais terão papel na disputa contra o presidente Lula (PT) e criticou a circulação de informações sobre possíveis cortes no Bolsa Família, na Previdência e na Farmácia Popular.”Cada um de nós que estamos aqui vamos ter um papel fundamental nesse processo”, afirmou.

Durante a reunião, Flávio Bolsonaro(PL) prometeu facilitar o atendimento aos prefeitos em Brasília e ampliar o acesso aos recursos federais. O presidencialista se declarou municipalista e disse que pretende manter os programas sociais.

O encontro contou ainda com a participação dos senadores eleitos por São Paulo, André do Prado (PL) e Guilherme Derrite (PP), do vice-governador reeleito, Felício Ramuth(MDB), além de deputados federais e estaduais eleitos. No primeiro turno, Flávio recebeu 51,93% dos votos válidos no estado, enquanto Lula obteve 38,20%.



Nunes terá de retomar atendimentos no Hospital da Zona Norte

## Nunes diz que cumprirá decisão judicial sobre o aborto legal

O prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes (MDB), afirmou que cumprirá a decisão judicial sobre o restabelecimento do aborto legal no Hospital e Maternidade Vila Nova Cachoeirinha, na zona norte. A Justiça deu à prefeitura 15 dias para comprovar a retomada do atendimento. A Prefeitura informa que o serviço voltou a funcionar em 18 de março de 2026. A juíza Vanessa Velloso Silva Saad Picoli, da 9ª Vara da Fazenda Pública, considerou insuficientes os documentos apresentados para demonstrar que os procedimentos estão sendo realizados de forma efetiva e integral. O município deverá entregar escalas das equipes, registros de frequência e protocolos de atendimento, além de explicar o fluxo para urgências e casos fora do horário ambulatorial. O serviço foi suspenso em dezembro de 2023. A Secretaria da Saúde diz que o atendimento também ocorre em outros hospitais.

### Prefeito afasta gerente da SPTuris após apuração

O prefeito Ricardo Nunes (MDB) anunciou o afastamento do gerente de eventos da SPTuris, Rodrigo Raveli Bolzan. Segundo Nunes, a Controladoria-Geral do Município apura uma possível ligação do funcionário com ONG de Karina da Gama, dona da produtora de Dark Horse. A investigação foi aberta após reportagem do Metrôpoles sobre contratos municipais. Bolzan atua na empresa desde 2005 e fiscalizava oito contratos. O prefeito disse que eventual demissão dependerá do resultado da apuração.



Sede principal da Prefeitura de São Paulo, no centro da capital

### Orçamento prevê R\$ 14 bilhões para transporte

A proposta de orçamento de São Paulo para 2027 prevê R\$ 14 bilhões para a Secretaria Municipal de Mobilidade Urbana e Transporte. Desse total, R\$ 7,2 bilhões são destinados a subsídios dos ônibus e R\$ 2,2 bilhões à eletrificação da frota e à gestão do transporte coletivo. O projeto inclui R\$ 1,4 bilhão para o Bonde São Paulo e R\$ 500 milhões para veículos a biometano. Os valores ainda podem mudar durante a tramitação na Câmara Municipal da capital, que analisa o projeto de lei enviado pela Prefeitura de São Paulo.

### Câmara discute orçamento 2027 para o esporte

A Câmara Municipal de São Paulo discutirá em audiência pública, em 11 de novembro, às 10h, os recursos previstos para esporte e lazer em 2027. O projeto de orçamento destina R\$ 527,1 milhões à secretaria responsável pela área. A reunião será conduzida pela Comissão de Finanças e Orçamento, com representantes da pasta. População poderá participar presencialmente, por formulário ou videoconferência.

### Segurança Pública

No dia 13/10, a Comissão Extraordinária de Segurança Pública da Câmara de SP realiza reunião extraordinária semi-presencial, das 12h30 às 14h. A reunião ocorrerá no Auditório Prestes Maia, no 1º andar do Palácio Anchieta. A transmissão poderá ser acompanhada pela página do auditório no portal oficial da Câmara na internet.

### CPI do Jockey Club

Também no dia 13/10, a CPI do Jockey Club da Câmara Municipal de São Paulo realiza reunião ordinária semipresencial, das 13h às 15h. O encontro será no Plenário 1º de Maio, no 1º andar do Palácio Anchieta, sede do legislativo. A transmissão estará disponível na página do plenário, no portal oficial da Câmara Municipal na internet.

### Assistência Social

Ainda no dia 13/10, o Conselho Municipal de Assistência Social de São Paulo (COMAS) realiza plenária das 13h às 18h, na Câmara. A reunião do conselho será na Sala Sérgio Vieira de Mello, no primeiro subsolo do Palácio Anchieta. A transmissão poderá ser acompanhada pela página da sala no portal oficial da Câmara Municipal.

### Sessão ordinária

No mesmo dia, a Câmara realiza sessão ordinária a partir das 15h no Plenário 1º de Maio, localizado no primeiro andar do Palácio Anchieta, sede legislativa. A sessão será conduzida pela Presidência da Casa. O público poderá acompanhar a transmissão pela página do plenário disponível no portal oficial da Câmara Municipal de São Paulo.

### Finanças e Orçamento

No dia 14/10, a Comissão de Finanças e Orçamento da Câmara realiza audiência pública semipresencial sobre mobilidade no Orçamento de 2027, previsto no PL 752/2026. A audiência será das 10h às 12h no Auditório Prestes Maia, no 1º andar do Palácio Anchieta, com transmissão pela página do auditório no portal da Câmara Municipal.

### Título Cidadão Paulistano

Já no dia 15/10, a Câmara entrega o título de Cidadão Paulistano ao general de Exército Pedro Celso Coelho Montenegro. A sessão solene está marcada para as 19h, com término previsto às 22h no Salão Nobre, no oitavo andar do Palácio Anchieta. A transmissão poderá ser acompanhada pela página do salão no portal da Câmara Municipal de São Paulo.



Relator da CPI, Marcelo Messias (MDB), afirmou que a instituição não pagou ISS

# CPI: Anhembi Morumbi nega dívida de R\$ 526 milhões

## Prefeitura cita valor em débitos com a cidade; mantenedora alega imunidade

Da **Redação**

A mantenedora da Universidade Anhembi Morumbi contestou, na CPI dos Devedores da Câmara Municipal de SP, uma dívida tributária de R\$ 526 milhões apontada pela Prefeitura. O diretor financeiro da ISCP Sociedade Educacional, Átila Simões da Cunha, afirmou que a instituição tem registro como entidade filantrópica, sem fins lucrativos, e não reconhece a cobrança.

Durante o depoimento, Cunha sustentou que a mantenedora cumpre a legislação e as regras de governança. Segundo ele, uma decisão judicial de 2026 reconheceu a imunidade fiscal da instituição para determinado período. O relato divulgado pela Câmara não especifica o intervalo abrangido na decisão.

O auditor fiscal Marcelo Tannuri questionou o uso da condição de entidade filantrópica por empresas que, posteriormente, passam a ter fins lucrativos. Na avaliação dele, a falta de recolhimento de tributos pode favorecer formação de caixa e realização de investimentos.

O relator da CPI, Marcelo Messias (MDB), afirmou que a Anhembi Morumbi não recolheu ISS à capital em 2003, 2004 e 2005, sob a alegação

de não ter fins lucrativos. O vereador também questionou a origem dos recursos usados na aquisição de outra instituição de ensino, na compra de imóveis e em investimentos.

A ISCP foi a única empresa a enviar representante à reunião. Uber, Savoy, Circuito de Compras São Paulo, Socicam e Zaffari também eram aguardadas. A Uber informou ter decidido aderir ao Programa de Transação Tributária e solicitou prestar esclarecimentos em 22 de outubro.

A Savoy, cujo débito informado é de cerca de R\$ 21 milhões, apresentou comprovante de pagamento de R\$ 1,43 milhão e justificou a ausência porque seu representante está no exterior. A Socicam pediu o adiamento da participação para a próxima reunião, enquanto avalia a possibilidade de pagamento.

Viseu Participações, Tor-desilhas Capital e Costa Cruzeiros obtiveram autorização judicial para não comparecer. O colegiado também analisou requerimentos de intimação de representantes de operadoras de saúde, instituições financeiras e outras empresas.

Entre os documentos estão pedidos de suspensão de pagamentos de contratos com empresas incluídas na lista de grandes devedores.



Transparência de Wandão em apoio a Lula surpreende Campinas

## Dário fecha com Flávio, mas aceno de Wandão a Lula gera ruído

O Republicanos em Campinas, legenda do prefeito Dário Saadi, oficializou o apoio à candidatura do senador Flávio Bolsonaro (PL) na corrida pela presidência. Intitulada “Campinas e o Brasil do lado certo”, a nota é assinada pelo presidente do diretório municipal Aderval Fernandes Júnior. A aliança já era dada como certa no cenário local, mas o burburinho nos bastidores envolve a postura do vice-prefeito Wanderlei de Almeida, até hoje tipo como ‘moita’. Wandão (PSB) não apenas tem declarado publicamente o apoio à reeleição de Lula (PT), adversário do postulante do PL, como vem atuando diretamente na campanha do petista. A exposição surpreendeu interlocutores políticos e acirrou os debates internos na administração municipal, evidenciando as divisões partidárias do governo local em um momento decisivo da disputa eleitoral de 2026.

### Jurisprudência do imprevisto

“No mínimo curioso essa movimentação toda do Wandão à campanha de Lula, né? O sujeito passou seis anos praticamente escondendo que o partido é base do Lula. Choque de realidade, agora que o Flávio Bolsonaro está em vias de vencer a eleição? Como diz o ditado: ‘Na política, apoio não se recusa’. Mas, a postura do sujeito vem gerando comentários”, afirmou uma fonte de bastidor à coluna, destacando o constrangimento gerado pela movimentação.

### Cantinho do Jequitibás: Dia das Crianças

A 4ª edição do GPzinho de Ciclismo reuniu 200 crianças e adolescentes na manhã da segunda-feira (12), Dia das Crianças, no Taquaral. O evento, promovido pela Secretaria de Esporte e Lazer, registrou um público 33% superior ao de 2023, quando foi criado. Segundo a prefeitura, a programação foi dividida em baterias por faixas etárias a fim de assegurar a segurança dos participantes, mantendo o foco no lazer, no desenvolvimento e na socialização infantil por meio da prática esportiva.

ROGÉRIO CAPELA/ PREFEITURA DE CAMPINAS



Evento foi realizado no Espaço Afrânio Ferreira Jr. (antigo kartódromo)

### Ciclismo, lazer e saúde

“o GPzinho de Ciclismo é uma oportunidade para apresentar a modalidade às crianças, tirar os jovens das telas e estimular a sociabilidade entre os pequenos da mesma faixa etária. Quanto mais cedo o contato com a atividade esportiva acontece maiores são as chances de consolidação de uma vida saudável”, afirma o secretário municipal de Esporte e Lazer, Fernando Vanin.

## PINGA-FOGO

### Vox Populi, Veritas

Na práxis política moderna, a nefasta premissa de Maquiavel de que “os fins justificam os meios” permanece como uma grave degeneração ética. O fato de as pesquisas eleitorais apontarem para uma eventual desvantagem de Lula nestas eleições jamais concede legitimidade jurídica ou moral à proliferação contínua de fake news por militantes.

### Ex Nihilo Nihil

Agências de checagem de informações e a própria Justiça Eleitoral já elucidaram que a celeuma atribuída ao senador Flávio Bolsonaro (PL) — de que haveria empenho para retirar de Nossa Senhora Aparecida o status de Padroeira do Brasil — carece categoricamente de respaldo fático. Mas, apesar disso, a militância segue desenterrando os mortos.

### Testis Fidelis

Trata-se de um projeto de 2007, de autoria do ex-deputado Victório Galli, arquivado e desprovido de qualquer vínculo com senador e cujo crasso inclusive já foi retratado pela emissora que o propagou. Se a instrumentalização da mentira no debate público já se revela deplorável, a gravidade se acentua de maneira sublime ao atingir os dogmas e a devoção de católicos.

### Anathema e Desagravo

O ecossistema religioso e as tradições de fé exigem, no mínimo, a devida deferência, sendo inaceitável rebaixar o sagrado a mero artefato de propaganda eleitoral. Mas, em Campinas, o cenário expõe nítidos contrastes: desde o decoro republicano de parlamentares com a data festiva até a insistência lamentável de agentes políticos em perpetuar a fraude.

### Sensus Fidei Restituído

Os vereadores Arnaldo Salvetti (MDB), Dr. Yanko (PP), Luiz Rossini (Republicanos) e Mineiro do Espetinho (Podemos) deram exemplo de civilidade, aludindo à data com a devida vênua, sem misturar política à religião. Fizeram suas respectivas homenagens como deve sê-lo: sem profanar o sagrado, seja de quem for.

### Veritas Liberabit Vos

A busca pela vitória eleitoral não pode se converter em salvo-conduto para o aniquilamento da verdade e do respeito mútuo. A preservação da integridade do debate público e a consideração com as convicções mais profundas da sociedade são imperativos dos quais nenhum ator político deve se esquivar.



Presidente Lula (PT) e o senador Flávio (PL) disputam o segundo turno

# Ferramenta da Unicamp mapeia voto e rejeição presidencial

## Plataforma calcula média móvel de pesquisas e mostra divisão de grupos

Por **Raquel Valli**

O Laboratório de Antropologia da Religião da Unicamp dispõe de um Agregador de Pesquisas Eleitorais por Religião. A ferramenta consolida dados de intenção de voto e rejeição para o cargo de presidente com base na religião dos eleitores. Integra o Projeto Temático “Religião como política: moralidades, ativismos e laicidades”, financiado pela Fapesp (Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo). A coordenação é do professor Ronaldo de Almeida, com pesquisa de Dirceu André Gerardi.

O sistema reúne informações das eleições de 2022 e levantamentos de 2026 realizados por dez institutos de pesquisa, como Atlas, BTG/Nexus, Datafolha, Futura, Gerp, Ideia, MDA, PoderData e Quaest e calcula a média móvel a partir da data de coleta dos dados de mais de 150 pesquisas. Considera parâmetros do Censo do IBGE, da PNAD Contínua e do TSE.

A ferramenta está disponível no site do laboratório ([www.larunicamp.com.br](http://www.larunicamp.com.br))

“O Agregador foi criado nas eleições presidenciais de 2022 e, agora, apresenta a média móvel, desde janeiro de 2026. “Essa relação

entre religião e voto vem de longe, mas, desde as eleições de 2018, a religião se tornou uma variável incontornável. Em 2018, havia uma gradação do voto segundo a religião: em ordem decrescente, Bolsonaro apresentava maior intenção de voto entre evangélicos, judeus, espíritas, católicos, pessoas sem religião e adeptos de religiões afro-brasileiras. Haddad apresentava uma distribuição praticamente inversa”, afirma Almeida.

### CONCLUSÕES

Mas, a base de dados indica alterações na configuração dos grupos nos anos seguintes. “Conforme mostra o Agregador, em 2022 e agora em 2026, a gradação de 2018 se transformou em dois pólos: de um lado, predomina entre os evangélicos a intenção de voto nos Bolsonaro; de outro, predomina entre católicos, pessoas sem religião, espíritas e adeptos de outras religiões o voto em Lula. Se na média nacional há um equilíbrio, em termos de religiosos são os evangélicos contra a ‘rapa’. E no sprint final deste primeiro turno, hierarquia e catolicismo popular entraram ou foram levados a entrar no ringue”, acrescenta o professor.

# Presidente da Mancha Verde e Delegada Teresinha criticam declaração de Eduarda Campopiano sobre feminicídio

Paulo Serdan relatou ter presenciado agressões contra a mãe na infância; deputada afirmou não acreditar que crime exista

Por **Moara Semeghini**

As declarações da campineira Eduarda Campopiano (PL), eleita a deputada estadual mais votada de São Paulo, com 1,96 milhão de votos, provocaram reações nas redes sociais. Ao afirmar que “não acha que feminicídio seja algo que exista”, a parlamentar foi contestada por Paulo Serdan, presidente de honra da escola de samba Mancha Verde, e pela Delegada Teresinha (Republicanos), de Campinas. Ambos se manifestaram no dia 10 de outubro, Dia Nacional de Luta contra a Violência à Mulher.

Em uma publicação nas redes sociais, Serdan fez um depoimento emocionado contestando as declarações da deputada e relembrando as agressões violentas que presenciou contra a sua mãe quando tinha apenas sete anos de idade. Ele também mencionou a jornalista Adriana Araújo, que criticou a fala da deputada eleita na BandNews.

“Eu vi um vídeo dela [Campopiano] dizendo que o feminicídio não existe. Mano. Eu vi, eu vivi isso. Eu vi a minha mãe ser espancada. Não é discussão de casal. Vi minha mãe ser espancada, espancada de verdade, muito, muito. Minha mãe, queimada com ferro, de assar frango, que tinha uma avícola, que morava na Vila Maria. Eu tinha sete anos de idade. Eu vivi isso. Eu vi o sofrimento de uma mulher. Eu vi o que minha mãe sofreu. Eu vi o que minha mãe suportou. Eu vi o que minha mãe aguentou”, afirmou Serdan.

“A minha mãe foi a mulher mais f.. que eu conheci na minha vida. A mulher mais f... que eu conheci na minha vida. Trabalhou pra caralho... pra criar eu e minha irmã. Ver a voz da Adriana ontem, embargada, ela falando a respeito dessa menina [deputada], me levou aos meus sete anos de idade. Vendo os vídeos dela hoje, me deu nojo. E eu lamento muito em saber que nesses quase dois milhões de votos, muitas mulheres votaram nela. Talvez porque vocês não tenham noção do que é ser espancada, agredida por um homem cruel. Você, com 2 milhões de votos, um dia você vai pagar pela sua língua”, disse.

O relato dá dimensão pessoal à discussão sobre a violência contra as mulheres e evidência como as agressões domésticas podem marcar também



Falas da campineira Eduarda Campopiano (PL), eleita deputada estadual foram contestadas por Paulo Serdan e pela Delegada Teresinha

a vida de crianças que presenciam a violência dentro de casa.

## DELEGADA TERESINHA CRITICA DECLARAÇÃO

Também no dia 10 de outubro, a ex-delegada de polícia e liderança política de Campinas, Delegada Teresinha (Republicanos), usou as redes sociais para mostrar perplexidade com a declaração da deputada eleita e rebater o posicionamento de Campopiano. Em um vídeo gravado na escada de sua casa, Teresinha lembrou que a violência contra as mulheres já foi negada e ressaltou a importância da mobilização de mulheres para dar visibilidade ao problema. “Essa violência já foi negada no passado. E por isso mesmo, muitas mulheres foram à luta para demonstrar essa realidade”, afirmou.

Em seguida, recorreu ao recurso do sarcasmo para enfatizar a gravidade da fala da parlamentar do PL. No vídeo, a delegada surpreende ao sugerir que a população deveria “aplaudir” a deputada eleita. Trata-se, contudo, de uma figura de linguagem estritamente irônica: segundo Teresinha, o único “serviço” prestado por Eduarda Campopiano foi expor publicamente a dimensão de um problema estrutural, revelando que quase 2 milhões de eleitores compartilham de um pensamento que ignora e mini-

miza a violência de gênero.

Para além da ironia, a delegada direcionou a responsabilidade ao eleitorado, cobrando quem votou na deputada campineira ou quem se absteve, e apresentou um alerta com forte embasamento jurídico e penal.

Teresinha lembrou que a tipificação do feminicídio foi fruto de décadas de mobilização das próprias mulheres para tirar a violência doméstica da invisibilidade e punir agressores que atuam sob o sentimento de posse.

“Eu sou da área do Direito, do Direito Penal, sou delegada de polícia. Se, por acaso este Congresso que aí está acreditar nessa versão de que não existe feminicídio, todos os casos de mortes de mulheres por homens que quiserem dominá-las, serão tratados como homicídio. Só uma explicaçãozinha. Homicídio simples, a pena é de 6 a 20 anos. Feminicídio, de 20 a 40. Olha a diferença da punição. E tem gente que defende a prisão perpétua, pena de morte para os feminicidas. Então vamos pensar aqui, sabe aqueles homens que estão presos, aguardando julgamento - tem juiz, tem oficial da polícia, oficial do exército, tem delegados de polícia, uma porção de homens ditos como acima de qualquer suspeita, que estão aguardando o julgamento. Sabe o que vai acontecer? Se

cair a classificação, a denominação ou a tipificação penal do artigo 121, que é o feminicídio, cuja pena é de 20 a 40 anos, e cair para 6 a 20, sabe o que vai acontecer? Esses condenados vão cumprir [apenas] um percentual de 25% da pena”, alertou, o que segundo Teresinha, enfraqueceria o combate à impunidade.

“Essa violência vai continuar existindo e crescendo porque muitos a negam, principalmente aqueles que a praticam”, enfatizou Teresinha, concluindo que o combate à violência contra a mulher exige o reconhecimento da lei e o compromisso coletivo de toda a sociedade.

## FEMINICÍDIOS NO BRASIL

Desde a tipificação do feminicídio como qualificadora do homicídio, em março de 2015, ao menos 13.703 mulheres foram assassinadas no Brasil por razões de gênero, segundo levantamento baseado em registros das Polícias Cíveis de todo o País.

A legislação caracteriza o feminicídio como o assassinato de uma mulher por razões da condição do sexo feminino, em contexto de violência doméstica e familiar ou por menosprezo ou discriminação à condição de mulher. Em outubro de 2024, o feminicídio passou a ser um crime autônomo, com pena de reclusão de 20 a 40 anos.

CORREIO  
GRANDE CAMPINAS

DIVULGAÇÃO/ CÂMARA MONTE MOR



NICOLE GOLDSTEIN SECOM/PMI

Foram entregues 841 aparelhos auditivos a 422 pacientes

## Indaiatuba supera entrega de aparelhos auditivos em 2026

Indaiatuba entregou 841 aparelhos auditivos a 422 pacientes em 2026, número 55,7% superior ao registrado em todo o ano de 2025, quando foram distribuídos 540 equipamentos a 270 pessoas. Foram 69 aparelhos entregues a 37 pacientes, com investimento municipal de R\$ 37.329. O programa atende moradores que precisam do equipamento, mas não têm condições financeiras de adquiri-lo. Além de facilitar a comunicação, o aparelho auditivo pode contribuir para a autonomia e a participação em atividades cotidianas. Os benefícios devem residir na cidade, apresentar laudo médico do SUS e demostre renda compatível.

### Vereadores propõem melhorias na saúde pública

Vereadores de Indaiatuba apresentaram seis indicações ao Executivo com propostas para a saúde pública. Entre elas estão o fracionamento de medicamentos para evitar desperdícios, um cartão de emergência para idosos, a identificação de ligações da rede municipal de saúde, cuidados integrados para pacientes crônicos, monitoramento da saúde mental e uma ambulância com UTI equipada.

DIVULGAÇÃO/CÂMARA INDAIATUBA



Projeto de vereadores sugere inovação na saúde pública

### Capacitação com drones prepara equipes de Itatiba

A Defesa Civil de Itatiba participou, na última semana, de um curso sobre operações com drones, promovido pela Defesa Civil de Campinas. A capacitação abordou o uso desses equipamentos na avaliação de estruturas danificadas e no reconhecimento de áreas afetadas por emergências, com foco na segurança, no mapeamento e na coleta de informações técnicas. O treinamento busca aprimorar a preparação da equipe municipal, permitindo avaliações mais rápidas e precisas de locais de risco, reduzindo a exposição dos agentes.

### Saúde ocular na Educação de Sta. Bárbara d'Oeste

O vereador Alex Dantas de Santa Bárbara apresentou o Projeto de Lei nº 113/2026, que propõe diretrizes para promover a saúde ocular dos estudantes da rede pública municipal. A iniciativa prevê ações de prevenção, identificação precoce e acompanhamento de problemas de visão, além da integração entre as áreas da saúde e da educação. A proposta abrange alunos da educação infantil, ensino fundamental e EJA.

### Câmeras corporais

Indaiatuba iniciou a operação de dez novas câmeras corporais para agentes de trânsito e transporte coletivo, totalizando vinte equipamentos em uso. Os dispositivos contam com GPS, visão noturna e gravação de áudio e vídeo em alta definição. Atualmente, as imagens são armazenadas em um servidor da administração pública.

### Audiência pública

A Comissão Especial de Inquérito (CEI) da Sabesp de Itabita realiza nesta terça-feira (13), uma audiência pública a partir das 19h, na câmara municipal. O objetivo é ouvir a população sobre possíveis falhas nos serviços da empresa, como aumento de tarifas, interrupções no abastecimento de água e redução no atendimento. A reunião será aberta ao público

### Consumo consciente

Vinhedo promoveu uma palestra sobre consumo consciente e sustentabilidade, que incentivou a reflexão sobre os impactos do consumo e a importância de reduzir a geração de resíduos. Após o evento, os participantes receberam kits com garrafas e canecas térmicas reutilizáveis, com o objetivo de diminuir o uso de plásticos descartáveis e os gastos administrativos.

### Mudança de endereço

O Cadastro Único de Americana terá novo endereço a partir de terça-feira (13), na Rua Rui Barbosa, nº 50, no Centro. O funcionamento será das 13h às 17h e, nos demais dias úteis, das 9h às 17h. Atualmente, o município possui 17.233 famílias cadastradas, com taxa de atualização de 86,9%. Os atendimentos também acontecem nos CRAS da cidade.

### Inclusão e acessibilidade

O vereador Gibi Professor de Paulínia apresentou propostas para ampliar o acesso à cultura e à inclusão em espaços públicos. Entre as sugestões estão a criação de Escolinhas de Cultura Itinerantes nos bairros, a reserva de espaços para empreendedores com deficiência na cidade, a adaptação das piscinas públicas para atletas paralímpicos.

### Interrupção temporária

O trânsito na Rodovia Lúcio Roque Flaibam, entre Morungaba e Tuiuti, será interrompido por cerca de 15 minutos nesta sexta-feira (16), às 13h30, próximo à ponte do Rio Jaguari, na divisa entre os municípios. A interrupção ocorrerá para reparos na rede de alta tensão da Copel. Motoristas devem redobrar a atenção ao passar pelo local.



MP reforçará cobranças à Artesp por melhorias no transporte na cidade

# Câmara enviará reclamações da população sobre o transporte ao MP

## Descumprimentos são passíveis de sanções contratuais, afirma Promotor

Da Redação

Atrasos, superlotação e condições dos ônibus continuam entre as principais reclamações de quem depende do transporte público em Monte Mor. Após uma audiência pública sobre o serviço, a Câmara Municipal anunciou que pretende encaminhar ao Ministério Público (MP) as queixas recebidas, incluindo um abaixo-assinado de moradores do Jardim São Sebastião e 23 registros enviados pela internet.

Seis moradores se inscreveram para relatar problemas durante a audiência. Outros usuários enviaram manifestações pela internet. A empresa responsável pelo transporte não enviou representantes ao encontro.

O promotor de Justiça Pedro José Rocha e Silva lamentou as dificuldades enfrentadas diariamente pelos passageiros e ressaltou que as melhorias reivindicadas representam um direito social.

Segundo ele, o Ministério Público reforçou cobranças à Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados de Transporte do Estado de São Paulo (Artesp), especialmente sobre as linhas 708 e 709. A agência informou ter intensificado a fiscalização nos últimos meses.

O promotor também expli-

cou que atrasos e descumprimento de horários podem resultar em sanções contratuais. Ele solicitará à Artesp um relatório atualizado sobre o serviço e pediu que a ata da audiência seja enviada ao MP para subsidiar eventuais providências.

Durante o encontro, moradores exibiram cartazes pedindo um transporte público de qualidade. As reclamações envolvem atrasos, superlotação e condições dos veículos, problemas que afetam a rotina de quem depende dos ônibus para trabalhar, estudar e realizar outras atividades.

Sobre a frota, a Prefeitura informou que quatro ônibus dos modelos 2020/2021 possuem ar-condicionado e representam 40% da frota mencionada durante a audiência. Também foi citada a expectativa de renovação completa dos veículos até 2027. Ainda é necessário acompanhar o cronograma e as medidas previstas para cumprir essa meta.

O encaminhamento das reclamações ao Ministério Público e a solicitação de novas informações à Artesp são os próximos passos anunciados. A expectativa dos passageiros é que as cobranças resultem em medidas concretas para melhorar os horários, as condições dos ônibus e a qualidade, especialmente nas linhas 708 e 709.



Boulos participa de ato em apoio a Lula, em Sorocaba

## Boulos participa de ato para à reeleição de Lula em Sorocaba

O ministro-chefe da Secretaria-Geral da Presidência, Guilherme Boulos, estará em Sorocaba (SP), nesta terça-feira (13), para participar de um ato político em apoio à candidatura do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) à reeleição. A mobilização está marcada para ter início às 18h, na Praça Frei Baraúna, na região central. O encontro pretende reunir apoiadores, fortalecer a campanha petista e ampliar o diálogo com a população na reta final da disputa presidencial. O segundo turno das eleições de 2026 será realizado em 25 de outubro, quando os eleitores escolherão o próximo presidente da República. A presença de Boulos integra a articulação nacional da campanha de Lula para mobilizar eleitores e lideranças políticas em diferentes regiões do país. O ato é aberto à participação popular e ocorre em meio à intensificação das atividades de campanha antes da votação.

### Mata ciliar é retirada em obra de Sorocaba

A Prefeitura de Sorocaba retirou parte da vegetação das margens do Rio Sorocaba para avançar com as obras da Marginal Direita. A intervenção ocorre enquanto a Justiça Federal aguarda documentos sobre o licenciamento ambiental. O Ministério Público Federal pediu a suspensão dos trabalhos, mas o pedido ainda aguardava decisão. A administração municipal afirma que a obra respeita as autorizações ambientais. O caso levanta dúvidas sobre os impactos na mata ciliar e a regularidade das licenças.



Vegetação localizada às margens do Rio Sorocaba

### Ativista leva mata-leão de GCM em Sorocaba

O ativista Rafael Franco foi imobilizado com um golpe conhecido como “mata-leão” por um guarda civil municipal durante protesto contra as obras da Marginal Direita do Rio Sorocaba, na última sexta-feira (9). Imagens mostram o manifestante no chão, com pressão no pescoço. Ele foi levado ao plantão policial e liberado após prestar esclarecimentos. A Prefeitura afirmou que a GCM atuou para garantir a circulação de veículos e informou que o caso será apurado pela Polícia Civil. A ocorrência foi registrada após a manifestação.

### Procon Móvel atende no Centro de Sorocaba

O Procon Móvel atenderá na Praça Coronel Fernando Prestes, no Centro de Sorocaba, na quarta-feira (14) e na sexta-feira (16), das 9h às 13h. Não é necessário agendamento. A unidade oferece orientação sobre direitos do consumidor, abertura de reclamações e apoio a quem deseja renegociar dívidas ou participar do Programa de Apoio ao Superendividado (PAS). O atendimento também ocorre na sede do Procon municipal.

### Dia de Nossa Senhora

Centenas de fiéis lotaram o Santuário de Aparecidinha, em Sorocaba, nesta segunda-feira (12), para celebrar Nossa Senhora Aparecida. Na missa do meio-dia, Dom José Roberto Fortes Palau destacou que a fé deve ser traduzida em atitudes cotidianas, caridade e prática da palavra de Deus, aproximando os fiéis do próximo.

### Contrato sob suspeita

A contratação de uma consultoria por R\$ 529,2 mil pela Prefeitura de Votorantim foi questionada no Tribunal de Contas do Estado de São Paulo. A representação aponta possível sobrepreço e contesta a dispensa de concorrência. O pedido solicita a suspensão de eventuais pagamentos e a análise da legalidade do processo de contratação.

### Atacado abre 118 vagas

Empresa do ramo atacadista oferece 118 vagas, em Itapetininga com salários entre R\$ 2.124 e R\$ 3.400, além de vale-alimentação de R\$ 600, transporte, seguro de vida e convênio médico. Os interessados devem comparecer ao PAT, na rua Monsenhor Soares, 251, no Centro, de segunda a sexta-feira, das 9h às 17h, com documento oficial com foto.

### Feira de sementes

Capão Bonito recebe, nos dias 16 e 17 de outubro, a 15ª Feira Estadual de Troca de Sementes e Mudas Locais, Tradicionais ou Crioulas. O evento reúne guardiões da agrobiodiversidade para incentivar a troca de sementes, valorizar variedades tradicionais e preservar a diversidade agrícola, a programação começa às 8h, no bairro Caitê.

### Doadores de medula

Itu realiza nesta terça-feira (13) a campanha de cadastro de doadores de medula óssea, das 8h às 15h, no Ambulatório de Quimioterapia do Hospital Amaral Carvalho. A ação é voltada a pessoas de 18 a 35 anos. Para participar, é necessário apresentar documento oficial com foto e dois contatos atualizados. O cadastro pode ajudar a salvar vidas.

### Mudanças nas regras

Porto Feliz mudará as regras para emissão de notas fiscais de serviços (NFS-e) a partir de 17 de outubro. As empresas deverão utilizar o Portal Nacional. Já as declarações e guias do ISS passarão para um novo sistema municipal em 26 de outubro. O ISS vence em 20 de outubro. Orientações em [www.portofeliz.sp.gov.br](http://www.portofeliz.sp.gov.br)



Polícia Civil investiga o caso

# Polícia investiga desvio de carne da merenda em Votorantim

Denúncia cita funcionárias; órgão estadual apura o caso na unidade.

Da **Redação**

Uma denúncia de possível desvio de carne destinada à merenda de uma escola estadual de Votorantim (SP) é investigada pela Polícia Civil. O caso foi registrado após uma denúncia anônima apontar que funcionárias estariam retirando alimentos da unidade para levá-los em veículos particulares.

Segundo o boletim de ocorrência, duas funcionárias são suspeitas de colocar a carne em sacos de lixo e transportá-la para veículos. A denúncia também apontava que o alimento não aparecia no cardápio dos estudantes havia alguns dias.

A Polícia Militar foi acionada para averiguar a situação. Um dos veículos mencionados estava estacionado nas proximidades da escola. Após a verificação, porém, os policiais não constataram irregularidade criminal. A vice-diretora informou que desconhecia os fatos e que não era responsável pelo recebimento e controle dos alimentos.

Em nota, a Unidade Regional de Ensino (URE) de Votorantim informou que iniciou uma averiguação preliminar assim que recebeu a denúncia.

Segundo o órgão, até o momento, não foram identificados indícios de irregularidade.

A URE explicou que os alimentos destinados à merenda são recebidos mediante guias de remessa, que permitem rastrear as entregas. Os registros são inseridos na plataforma Secretaria Escolar Digital, que também reúne informações diárias sobre a utilização dos produtos.

A denúncia também envolveu a possível presença de larvas em uma refeição servida aos estudantes. De acordo com a URE, a empresa responsável pela preparação das refeições foi acionada para inspecionar os alimentos e reforçar os procedimentos de higiene, manipulação e preparo.

O órgão afirmou que a “gestão escolar permanece à disposição da comunidade para prestar esclarecimentos e reiterou o compromisso com a qualidade e a segurança alimentar”.

Procurado para informar se havia procedimento instaurado sobre o caso, o Ministério Público informou, por meio da Promotoria de Justiça de Votorantim (SP), que não havia recebido denúncia sobre o episódio até a publicação da reportagem.

BRUNO PERES/AGÊNCIA BRASIL



Sistema reúne cerca de 170 milhões de clientes, segundo o BC

## Pix ultrapassa 1 bilhão de chaves cadastradas no Brasil

O número de chaves Pix cadastradas no Brasil ultrapassou a marca de 1 bilhão em setembro, segundo dados do Banco Central (BC). Ao todo, o sistema contabilizava 1,008 bilhão de registros no dia 30, ante 998 milhões em agosto. O total representa um crescimento de aproximadamente 80 milhões de chaves desde o fim de 2025, quando havia 920 milhões. O número de chaves, porém, não corresponde à quantidade de usuários do sistema. Como uma mesma pessoa pode cadastrar mais de uma chave, o Pix reúne cerca de 170 milhões de clientes, entre pessoas físicas e jurídicas. Isso significa uma média próxima de seis chaves por cliente, considerando os números aproximados. Do total de registros, 956,7 milhões estavam vinculados a pessoas físicas e 51,2 milhões a empresas, conforme os dados do Banco Central.

### Bets: mais de R\$ 1 bilhão foram devolvidos

Mais de R\$ 1 bilhão em saldos de apostadores de bets foram devolvidos aos usuários. Com isso, o saldo atual, que ainda precisa ser transferido após a proibição das apostas online, caiu de R\$ 1,2 bilhão para R\$ 159 milhões, segundo dados enviados pelas empresas ao governo federal. Os recursos deverão ser devolvidos pelos bancos até 14 de outubro. Os R\$ 159 milhões restantes pertencem a apostadores que não retiraram os valores até o fim do prazo para saque voluntário, encerrado em 5 de outubro.

JOÉDSON ALVES/AGÊNCIA BRASIL



Até 14 de outubro, empresas precisam reembolsar R\$ 159 mi

### Dólar cai a R\$ 4,98 e acumula perda de 4,44%

O dólar fechou em queda nesta sexta-feira (9), abaixo de R\$ 5 pela segunda sessão consecutiva, enquanto a Bolsa brasileira renovou recordes históricos. A moeda estadunidense recuou cerca de 0,8% no dia e acumulou baixa de mais de 4% na semana pós-primeiro turno. A bolsa avançou aproximadamente 1,4% no pregão e encerrou acima dos 209 mil pontos. No mercado internacional, o petróleo Brent subiu e permaneceu acima de US\$ 100 por barril.

### No ano, a queda chega a 9,18%

O dólar comercial à vista encerrou a sessão desta sexta-feira em queda de 0,78%, cotado a R\$ 4,985. Por volta das 13h, a moeda chegou à mínima de R\$ 4,977. Na primeira semana após o primeiro turno das eleições, a divisa acumulou desvalorização de 4,44% frente ao real. No ano, a queda chega a 9,18%. O movimento ocorreu em meio à valorização de moedas de países emergentes.

### Tributos da gasolina I

A equipe econômica anunciou na sexta (9) que vai ampliar a desoneração de tributos sobre a gasolina e aumentar os subsídios ao etanol e ao diesel importado. As medidas ocorrem a 16 dias do segundo turno das eleições e envolvem custos estimados em R\$ 5,2 bi. A redução tributária sobre a gasolina passa de R\$ 0,63 para R\$ 0,89 por litro

### Tributos da gasolina II

A medida vale por 30 dias, com possibilidade de revisão ou prorrogação. Além da gasolina, o pacote contempla a manutenção de benefícios ao etanol hidratado e o reforço da subvenção ao diesel importado. O impacto estimado para gasolina e etanol é de R\$ 3,6 bi em 2026. Já o reforço da subvenção ao diesel importado custará cerca de R\$ 1,6 bi.

### INPC acumula 4,29% I

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) fechou o mês de setembro em 0,82%. Com isso, o acumulado de 12 meses chega a 4,29%. Em agosto, a inflação de um ano estava em 3,98%. Os dados foram divulgados nesta sexta-feira (9) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

### INPC acumula 4,29% II

O grupo dos produtos alimentícios subiu 0,80%, e o dos não alimentícios, 0,83%. O INPC influencia diretamente a vida dos brasileiros, pois o acumulado móvel de 12 meses costuma ser utilizado como referência de cálculo para reajuste de salários de diversas categorias. O salário mínimo, por exemplo, leva o dado de novembro em seu cálculo.

### Inflação oficial

A inflação oficial de setembro, apurada pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), fechou o mês de setembro em 0,82%. É o maior patamar desde março de 2026 (0,88%). O resultado no mês passado foi pressionado pelo fim do Bônus de Itaipu, um desconto que os consumidores receberam na cota de luz de agosto.

### Crédito extraordinário

O governo federal abriu crédito extraordinário de R\$ 7,52 bilhões em favor do Ministério de Minas e Energia para financiar programas de subsídio à produção e à importação de combustíveis. De acordo com a Medida Provisória nº 1.395, publicada na sexta-feira (9), do total liberado, R\$ 6,17 bilhões serão destinados ao diesel de uso rodoviário.



Os dados constam do painel de Registro de Operações de Consumo

# Reforma Tributária: 86% das notas fiscais destacam a CBS

## 67% dos estabelecimentos obrigados informam tributo, diz Receita

Da **Redação**

Cerca de 86% das notas fiscais emitidas por empresas obrigadas pela Reforma Tributária a destacar a Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS) cumpriram essa determinação nos últimos 30 dias, informou nesta sexta-feira (9) a Receita Federal.

Segundo o levantamento, foram emitidos no período 3,7 bilhões de notas com a informação do tributo, enquanto 600 milhões não traziam essa especificação.

Na prática, isso significa que quase nove em cada dez notas fiscais desse grupo estão sendo preenchidas com o destaque da nova contribuição, criada pela reforma para substituir impostos anteriores. Os dados constam do painel de Registro de Operações de Consumo (ROC) da Receita Federal. A atualização, publicada em 8 de outubro de 2026, considera documentos emitidos até as 23h59 de 7 de outubro.

O painel público permite acompanhar a evolução dos destaques da CBS e observar como os contribuintes estão avançando na adaptação ao novo sistema tributário.

### DOIS TERÇOS JÁ SE ADAPTARAM

O levantamento também mostra o avanço da adequação entre os estabelecimentos emissores. No período analisado, 1.275.356 de empresas obrigadas emitiram documentos fiscais.

### DESSE TOTAL:

489.326 estabelecimentos destacaram a CBS em todas as notas emitidas;

365.826 estabelecimentos informaram o tributo em parte das notas;

855.152 estabelecimentos, ou cerca de 67% do total, já destacaram a CBS em todas ou em parte dos documentos.

O indicador considera tanto quem já incorporou o destaque em todas as emissões quanto quem ainda está em processo de adaptação.

As empresas optantes pelo Simples Nacional não são obrigadas a destacar a CBS em 2026 e, por isso, não entram nesse cálculo.

### TRANSPORTE E VAREJO LIDERAM

O nível de adequação varia conforme o tipo de documento fiscal. Os dados da Receita Federal mostram que os setores de transporte, comunicação e varejo apresentam percentuais distintos de emissores que já informam a CBS.

# Dívida dos clubes de futebol cresceu R\$ 5.2 bilhões na 'Era das Bets'

VITOR SILVA / BOTAFOGO

Levantamento do IPIE/UFPR revela que casas de apostas representam menos de 6% das receitas de 16 clubes brasileiros

Da Redação

No centro de uma grande polêmica política, as casas de apostas se tornaram as maiores patrocinadoras do futebol brasileiro. Ainda assim, elas representam apenas 5,8% da receita dos principais clubes do país. Mesmo com a entrada de centenas de milhões de reais desses contratos, o endividamento continuou crescendo. Entre 2022 e 2025, as dívidas de 15 clubes analisados passaram de R\$ 9,6 bilhões para R\$ 14,8 bilhões, um aumento de R\$ 5,2 bilhões. Os números fazem parte de um levantamento do Instituto de Pesquisa Inteligência Esportiva (IPIE), da Universidade Federal do Paraná (UFPR), que analisou as finanças de 16 clubes brasileiros entre 2019 e 2025.

O estudo traz novos elementos para o debate sobre a proibição das apostas esportivas no Brasil, prevista na Medida Provisória nº 1.394/2026. Embora os clubes tenham manifestado preocupação com a perda dos contratos publicitários, os dados indicam que os recursos provenientes das bets estão longe de ser indispensáveis para a sustentação financeira do futebol nacional.

Em 2025, as casas de apostas destinaram pelo menos R\$ 784 milhões aos 16 clubes pesquisados, que registraram uma receita conjunta de R\$ 13,5 bilhões. O valor representa aproximadamente um terço de todos os patrocínios, mas menos de 6% do faturamento total. Mesmo no Fortaleza, clube com maior participação das bets na receita, esse percentual chegou a 11,5%. No Corinthians, foi de 10,6%; no Palmeiras, 7,5%; e no Flamengo, 5,2%.

Para Fernando Mezzadri, coordenador-geral do IPIE, os números mostram que o debate precisa considerar também as consequências sociais das apostas.



Pesquisa da IPIE/UFPR mostra que o futebol tem condições de sobreviver sem esses patrocínios e alerta para problemas de gestão e endividamento

— Esse é um tema que precisa ser enfrentado imediatamente. Os dados estão mostrando o grande problema de endividamento das pessoas, mas não é só isso: o debate precisa ser ampliado no aspecto da saúde pública, na gestão sustentável dos clubes de futebol, no jogo responsável e na prevenção aos transtornos de jogo patológico, causados pelas bets. Por isso, entendemos que o futebol não vai acabar e que a medida foi necessária — afirma.

## MAIS DINHEIRO, MAIS DÍVIDAS

Um dos principais resultados do levantamento é que o crescimento das receitas não foi acompanhado por uma redução do endividamento. Entre 2022 e 2025, a receita dos clubes aumentou 106%, enquanto as despesas operacionais avançaram 103%. Em 2025, dez dos 16 clubes analisados apresentaram déficit operacional, apesar dos valores recordes arrecadados.

Dos 13 clubes para os quais

“  
O grande problema do futebol brasileiro não é falta de dinheiro. É falta de gestão”

João Moretti

Presidente da Abragesp

foi possível identificar os valores dos contratos com bets, 12 terminaram 2025 com dívidas superiores às registradas em 2022. O Corinthians, por exemplo, passou de R\$ 910 milhões para R\$ 2,4 bilhões em dívidas no período. No Atlético-MG, o endividamento chegou a R\$ 2,3 bilhões, enquanto o Botafogo registrou R\$ 1,6 bilhão.

O estudo também mostra que o crescimento das receitas do futebol brasileiro tem outras fontes importantes. Entre 2022

e 2025, as vendas de atletas responderam por 36% do aumento do faturamento, enquanto direitos de transmissão e premiações representaram 26%. As bets contribuíram com aproximadamente 11% desse crescimento.

Para o coordenador técnico do IPIE e presidente da Associação Brasileira de Gestão do Esporte (Abragesp), João Moretti, o levantamento evidencia a necessidade de aprimorar a administração financeira dos clubes.

— Os dados mostram que o futebol brasileiro não depende das bets para existir. É óbvio que perder cerca de 6% da receita vai doer. Mas a dívida dos clubes cresceu justamente quando esse dinheiro chegou. O problema não é a perda de patrocinadores, mas o que se faz, ou se deixou de fazer, com a receita gerada por eles. O grande problema do futebol brasileiro não é falta de dinheiro. É falta de gestão — afirma.

## FUTEBOL TEM OUTRAS FONTES DE FINANCIAMENTO

Em 2025, os direitos de televisão e as premiações representaram 31% da receita dos clubes pesquisados, seguidos pela venda de atletas, com 29%. Patrocínio e publicidade, incluindo as bets, responderam por 17%, enquanto a bilheteria representou 5%. O restante veio de fontes como programas de sócio-torcedor, licenciamento de marcas e exploração de estádios.

Outro dado relevante é que os patrocínios de empresas de outros setores também cresceram significativamente. Entre 2022 e 2025, os demais patrocinadores acrescentaram R\$ 714 milhões às receitas dos clubes, valor próximo aos R\$ 730 milhões provenientes da expansão dos contratos com casas de apostas.

O levantamento aponta, portanto, a possibilidade de substituição de parte dos patrocínios das bets por empresas de outros segmentos. Também destaca a necessidade de medidas de equilíbrio financeiro, maior transparência nas demonstrações contábeis e planos efetivos de redução das dívidas.

Na avaliação dos pesquisadores, a discussão sobre o futuro do futebol brasileiro deve considerar a sustentabilidade financeira dos clubes e os impactos das apostas sobre a sociedade. Os dados não estabelecem uma relação direta de causa e efeito entre a chegada das bets e o aumento das dívidas, mas mostram que a expansão desses patrocínios não produziu uma redução visível do endividamento.

## SOBRE O LEVANTAMENTO

A pesquisa do Instituto de Pesquisa Inteligência Esportiva (IPIE/UFPR) analisou demonstrações financeiras, receitas, despesas, patrocínios e endividamento de 16 clubes brasileiros entre 2019 e 2025: Athletico-PR, Atlético-MG, Bahia, Botafogo, Ceará, Corinthians, Cruzeiro, Flamengo, Fluminense, Fortaleza, Grêmio, Internacional, Palmeiras, Santos, São Paulo e Vasco da Gama.

Foram utilizadas demonstrações financeiras dos clubes, informações públicas sobre contratos de patrocínio, estudos da Sports Value e dados de inflação do IBGE. O total de R\$ 784 milhões em patrocínios de bets representa um valor mínimo identificado, pois não foi possível obter os valores dos contratos de três clubes em 2025.

CORREIO  
NO MUNDO



DANIEL TOROK/ CASA BRANCA

Zelenski, porém, disse não ter sido informado sobre o tal acordo

EUA anunciam ‘cessar-fogo energético’ entre Rússia e Ucrânia

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, anunciou neste domingo (11) que Rússia e Ucrânia concordaram em interromper os ataques contra suas respectivas infraestruturas energéticas. “Com efeito imediato, há um cessar-fogo energético na guerra entre Rússia e Ucrânia. As partes concordaram. Não o quebrem!”, escreveu em sua rede Truth Social, sem revelar mais detalhes. O presidente ucraniano, Volodymyr Zelenski, afirmou ter sido surpreendido pela declaração, mas disse que Kiev aceitará a trégua se Moscou fizer o mesmo. O anúncio ocorreu em meio a divergências sobre as negociações para encerrar a guerra. No sábado (10), Trump pediu que a Ucrânia “arranje um novo líder”, acusando Zelenski de dificultar um entendimento com Moscou. O americano também criticou os ataques de Kiev contra refinarias russas e questionou a ausência de eleições no país desde o início da invasão das tropas de Vladimir Putin, em fevereiro de 2022.

Eleição depende de cessar-fogo de 60 dias

Em resposta, Volodymyr Zelenski afirmou neste domingo que cabe aos ucranianos decidir quem governa o país. Em entrevista ao canal americano ABC, Zelenski condicionou a realização de eleições a um cessar-fogo de 60 dias, período que, segundo o atual presidente ucraniano, permitiria organizar a votação. “Antes de mais nada, com todo respeito ao presidente Trump, cabe à nossa sociedade, ao nosso povo, escolher um ou outro líder”, afirmou Zelenski.

REUTERS/FOLHAPRESS



Trump vem tomando decisões pró-Vladimir Putin recentemente

Zelenski pede que Trump discuta com Putin

O presidente ucraniano disse ter comunicado à equipe americana que, se Washington deseja eleições na Ucrânia, deve pedir ao presidente russo, Vladimir Putin, que aceite uma trégua de dois meses. “Digam a Putin que nos conceda dois meses, 60 dias de cessar-fogo total, 60 dias, e organizaremos eleições”, afirmou, acrescentando que aceitará a decisão dos eleitores. O anúncio de Trump sobre a trégua energética não foi acompanhado de detalhes sobre os termos do entendimento ou os mecanismos para verificar seu cumprimento.

Ucraniano disse não ter sido informado

Em entrevista ao site americano Axios, Zelenski disse que não havia sido informado previamente sobre o acordo e pediu esclarecimentos sobre quando ele entraria em vigor. “O anúncio da trégua foi uma notícia para mim. Mas, se os russos aceitarem um cessar-fogo energético, a Ucrânia estará de acordo”, afirmou, segundo o jornalista Barak Ravid, que publicou as declarações no X.

Exportações russas

“Se o presidente Trump negociou com Putin, por favor, digam-nos quando a trégua entra em vigor. Estamos preparados e a aceitaremos.” As divergências ocorrem também em torno da decisão de Washington de flexibilizar as sanções às exportações russas de diesel, anunciada por Trump na última sexta-feira (9).

Aquisição de armas

O jornal Financial Times informou que os EUA ameaçam interromper o mecanismo de aquisição de armas americanas destinado à Ucrânia para pressionar Kiev a suspender os ataques contra a infraestrutura energética da Rússia. Segundo o jornal, a pressão incluiria ameaças de suspender o compartilhamento de informações.

Mecanismo da Otan

Mais do que a cessão do compartilhamento de inteligência, há também a ameaça de interromper o mecanismo coordenado pela Otan pelo qual países aliados financiam a compra de armas para a Ucrânia. Esse sistema permite que Kiev receba equipamentos dos EUA com recursos de parceiros internacionais na guerra.

Papa tem nódulo pulmonar

O Papa Leão 14 anunciou, no domingo (11), que tem um nódulo em seu pulmão e passará por uma cirurgia nos próximos dias. Um nódulo é uma pequena massa anormal no organismo. Não se trata, necessariamente, de um câncer. No caso do papa, há pouquíssimas informações além de que o nódulo foi encontrado no pulmão.

Operação cirúrgica

“Recentemente, durante alguns exames, os médicos encontraram um nódulo circunscrito no pulmão, identificado em uma fase muito inicial e bem localizado. Os médicos consideram oportuno intervir e, seguindo os conselhos deles, decidi de me submeter a uma operação para removê-lo”, disse o papa no último domingo.

Papa mantém agenda

Informações da assessoria papal apontam que o tempo previsto para a internação pós-operatória é de uma semana. A cirurgia será realizada no hospital Agostino Gemelli, em Roma, onde há um apartamento no décimo andar preparado para receber os papas. Outras agendas do pontífice, até o momento, não foram afetadas pela operação.



Ultradireita acusa Pedro Sánchez de buscar inflar as listas eleitorais

Cidadãos da Espanha no exterior podem ficar impedidos de votar nas próximas eleições

Medida vale até Corte julgar pedidos dos partidos de ultradireita e Iustitia

Por **Giuliana Miranda (Folhapress)**

Mais de 160 mil cidadãos da Espanha residentes no exterior, inclusive no Brasil, podem não ter direito a votar nas eleições parlamentares de 29 de novembro. Uma decisão cautelar do Tribunal Supremo suspendeu a participação eleitoral de parte dos beneficiários da chamada Lei de Netos.

A medida é temporária, valendo enquanto a corte não julgar o mérito de pedidos feitos pelos partidos de ultradireita Vox e Iustitia Europa, que questionam os efeitos eleitorais das milhares de nacionalidades obtidas com base na lei.

A decisão de suspender cautelarmente o direito de voto de parte dos beneficiados foi tomada em 8 de setembro, quando as eleições parlamentares estavam previstas para meados de 2027. O pleito acabou adiantado no último dia 5, quando o primeiro-ministro, o socialista Pedro Sánchez, anunciou a dissolução do Parlamento após não conseguir aprovar dois decretos sobre habitação, tema central dos protestos que sacodem a Espanha há duas semanas.

Com o país agora tendo de ir às urnas em menos de dois meses, a decisão do Supremo levanta temores sobre a viabilidade de execução, bem como sobre o espaço para questionamentos judiciais.

A antecipação do pleito teria ampliado inclusive algumas dúvidas no próprio Supremo sobre

o fato de os milhares de afetados pela decisão não terem sido notificados nem terem tido o direito de recorrer, o que poderia abrir caminho para a contestação de uma eventual decisão no Tribunal Constitucional, diz uma reportagem do diário El País.

Tanto o Ministério Público quanto a Advocacia do Estado já pediram que a decisão de suspender o direito de voto desses cidadãos seja revista.

Aprovada em 2022, a Lei de Memória Democrática, mais conhecida como Lei de Netos, foi pensada como uma medida de reparação para espanhóis que enfrentaram o exílio, tanto pelo golpe de Estado e pela guerra civil (1936-1939) quanto pela ditadura franquista, permitindo que seus descendentes obtivessem a cidadania da Espanha.

A legislação estabeleceu três categorias. Para os filhos de mulheres espanholas que perderam a nacionalidade por casamento com um estrangeiro antes de 1978 e para os filhos maiores de idade dos beneficiários de outra lei, de 2007, houve pouca contestação.

A terceira e mais abrangente, contudo, está no centro da ação: filhos e netos de espanhóis que nasceram fora da Espanha e cujos pais ou avós (basta um deles), originalmente espanhóis, perderam ou renunciaram à nacionalidade em consequência do exílio por razões políticas, ideológicas, religiosas ou relacionadas à orientação ou identidade sexual.

# CORREIO BASTIDORES

POR  
RAFAEL OLIVEIRA



LUCAS TEIXEIRA

A reforma tributária é um dos temas de maior impacto para o setor

## Setor de eventos vai debater impactos da reforma tributária

O setor de entretenimento e eventos terá no próximo dia 29 de outubro um espaço dedicado ao debate sobre os impactos da reforma tributária. O tema estará em pauta no “Apresenta Summit 2026”, num painel dedicado à legislação. O anúncio foi feito de forma antecipada aos membros da Associação dos Promotores de Eventos do Setor de Entretenimento e Afins (Apresenta) na última sexta-feira (9), durante o encontro da entidade, no Hotel Fairmont Rio, em Copacabana.

A reforma tributária é um dos temas de maior impacto para a cadeia produtiva do setor de entretenimento e eventos. O painel vai avaliar o que já foi conquistado, os desafios que permanecem e o papel das leis de incentivo na sustentação do segmento. A programação completa será divulgada em breve pela Apresenta.

“A reforma tributária vai definir as condições em que o nosso setor vai operar nos próximos anos. Queremos que o Summit seja o espaço para o mercado olhar para as conquistas, entender os desafios que ainda existem e construir, junto com o poder público, um caminho que preserve a competitividade e as leis de incentivo”, afirmou Pedro Guimarães, diretor-presidente da Apresenta, durante o 37º Encontro da Rede Apresenta (ERA).

### Compartilhamento de resultados do setor

Além da apresentação do Summit, o 37º ERA contou as participações da diretora comercial do Sofitel Ipanema, Carolina Stolf, que apresentou o posicionamento da marca no mercado de luxo; do diretor de Estratégia da Dream Factory, Rômulo Carminate, trouxe um balanço da Semana de Arte do Rio e da ArtRio 2026; e da diretora de Marketing da Rock World, Ana Deccache, que compartilhou os resultados do Rock in Rio 2026. A Apresenta reúne mais de 170 associados e atua na articulação, representação e fortalecimento da cadeia produtiva.

LUCAS TEIXEIRA



O painel vai avaliar o que já foi conquistado e os desafios

### Entidades científicas cobram do TSE transparência

Oito entidades científicas e acadêmicas, incluindo a Academia Brasileira de Ciências, divulgam uma carta aberta ao Tribunal Superior Eleitoral em defesa da integridade e do equilíbrio das eleições de 2026. O documento cobra critérios isonômicos nas decisões da Justiça Eleitoral, além da investigação de denúncias de interferência no ambiente digital. A carta defende a responsabilização por publicações falsas, mas questiona suspensões coletivas de canais e perfis sem análise individualizada.

### Oposição de Friburgo

Em vídeo publicado nas redes sociais, o discurso do prefeito de Nova Friburgo, Johnny Maycon (PL) sobre atos de vandalismo na cidade virou alvo de críticas por parte da oposição. A manifestação ocorreu após o prefeito abordar a colagem de adesivos políticos da esquerda espalhados por diferentes pontos do município.

### Falhas na gestão

Com isso, a vereadora do município, Mairia Felício (PT), rebateu a fala do prefeito e disse que vandalismo é o que o prefeito faz no município, apontando às falhas na prestação de serviços essenciais e na infraestrutura da cidade. Entre os problemas citados estão infiltrações e vamentos no Hospital Municipal, obras atrasadas ou paralisadas.

### Contrato Ineficaz

Outro ponto apresentado pela parlamentar foi a coleta de lixo no município. O contrato milionário firmado com a empresa EBMA, foi classificado como ineficiente diante do acúmulo de resíduos relatado por moradores em diversos bairros, problema constante em Nova Friburgo, que já foi pauta na Casa Legislativa.

### Virou a casaca

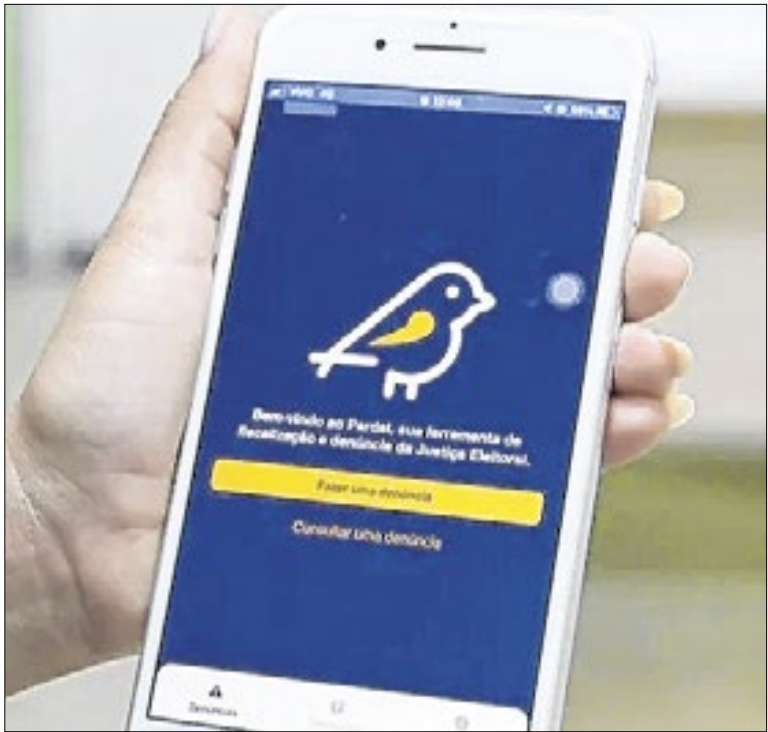
O prefeito de Paraíba do Sul, Júlio Canelinha (PSD), publicou nas redes sociais um texto parabenizando Douglas Ruas (PL), desejando-lhe sucesso na caminhada como Governador do Estado do Rio de Janeiro. Na publicação, Canelinha enfatizou que o período eleitoral ficou para trás e que o foco da gestão deve ser o compromisso público.

### Em busca de suporte

Durante a corrida eleitoral, Canelinha declarou apoio à candidatura de Eduardo Paes (PSD). No entanto, o prefeito destacou a importância de superação das divergências partidárias em prol do desenvolvimento do município. Segundo ele, Paraíba do Sul precisa do suporte do Estado para alavancar projetos, atrair investimentos.

### Rachadura no Executivo

O secretário de Defesa Civil de Petrópolis, tenente-coronel Guilherme Moraes, pediu exoneração do cargo. Em conversa exclusiva com o Correio Petropolitano, ele afirmou que a decisão foi motivada pela “falta de estrutura e investimentos para a pasta, principalmente em relação ao El Niño”. Segundo Guilherme, o pedido começou a valer na quinta (08).



Aplicativo Pardal permite que eleitores denunciem irregularidades

# Propaganda irregular soma 1,2 mil denúncias no 2º turno

Maior número de ocorrências está relacionada à internet, segundo TSE

Da **Redação**

A propaganda eleitoral irregular na internet lidera as denúncias registradas pelo aplicativo Pardal durante o segundo turno das eleições. Entre os dias 5 e 9 de outubro, a Justiça Eleitoral recebeu mais de 1,2 mil relatos de irregularidades, dos quais 362 estavam relacionados à publicidade na internet. A ferramenta continua disponível para receber denúncias até o fim do período eleitoral.

No primeiro turno, o aplicativo recebeu mais de 67,1 mil denúncias de propaganda eleitoral irregular em todo o país. O número representa um aumento de 73,3% em relação às eleições de 2022, quando foram registrados 38,7 mil relatos.

O uso de vias públicas para a exposição de propaganda concentrou o maior volume de denúncias no primeiro turno de 2026, com 28,3 mil registros. Também foram relatadas irregularidades envolvendo bens particulares (7,8 mil), bens públicos (7,1 mil) e propaganda na internet (5,4 mil).

Do total de denúncias recebidas no primeiro turno, 18,7 mil foram peticionadas e encaminhadas à Justiça Eleitoral para a adoção das provi-

dências cabíveis.

A maior parte dos relatos envolveu a disputa pelos cargos de deputado estadual, com 24,1 mil denúncias, deputado federal, com 21,5 mil, e governador, com 8 mil. São Paulo liderou o número de registros, com 13,7 mil, seguido pela Bahia, com 7 mil, e por Minas Gerais, com 6 mil.

### COMO FUNCIONA O PARDAL

O Pardal é o aplicativo da Justiça Eleitoral que permite aos eleitores denunciar irregularidades na propaganda eleitoral, incluindo publicidade indevida na internet, uso irregular de alto-falantes e amplificadores de som e distribuição inadequada de material gráfico.

O aplicativo pode ser baixado gratuitamente nas lojas App Store e Google Play. Para registrar uma denúncia, o eleitor deve acessar a ferramenta por meio do e-Título ou da conta gov.br, descrever a irregularidade e fornecer informações que permitam identificar e apurar a ocorrência. É necessário anexar provas, como fotos, vídeos ou áudios. Após o envio, um sistema automatizado classifica o relato como propaganda eleitoral irregular na internet ou outras modalidades de irregularidades.

# Depois da polêmica, Flávio e Lula evitam presença nos festejos de Nossa Senhora

Candidatos participaram de missas mais reservadas em Brasília no dia da Padroeira

Por **Rudolfo Lago, Beatriz Matos e Mayariane Castro**

No Santuário de Nossa Senhora Aparecida, na cidade de Aparecida do Norte (SP), a presença apenas dos candidatos a vice nas celebrações do dia da Padroeira do Brasil. Na véspera, cerca de dois milhões de pessoas participaram da principal procissão do Círio em homenagem a Nossa Senhora de Nazareth em Belém (PA) sem maior presença de políticos.

Depois de toda a polêmica no primeiro turno em torno de Nossa Senhora, as cerimônias em torno da devoção à mãe de Jesus Cristo acabaram evitadas. O candidato do PL à Presidência, Flávio Bolsonaro, enviou como seu representante a Aparecida do Norte seu candidato a vice, o deputado federal Alfredo Gaspar (PL-AL). O mesmo fez Luiz Inácio Lula da Silva, do PT, candidato à reeleição: foi representado no Santuário de Aparecida por seu vice, Geraldo Alckmin.

De forma mais discreta, porém, os dois candidatos participaram das celebrações a Nossa Senhora em seu dia. Pela manhã, Lula assistiu a uma missa na capela do Palácio da Alvorada. E Flávio também foi a uma missa em homenagem a Nossa Senhora na Catedral de Brasília.

Para o advogado e analista político Melillo Dinis, que representa a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) no Movimento de Combate à Corrupção Eleitoral, a exploração de Nossa Senhora Aparecida no primeiro turno das eleições acabou gerando forte desgaste às duas campanhas. “A maior prejudicada foi a própria Nossa Senhora”, avalia Melillo. “Mas ninguém tirou proveito político de fato disso. E tentar agora explorar politicamente um momento de devoção seria um erro ainda maior. Ninguém vai ao Círio de Nazareth ou ao Santuário de Nossa Senhora para encontrar políticos pedindo votos. E não se deve subestimar a inteligência e a fé das pessoas”.

## ATOS

O fim de semana de feriado foi marcado, então, por atos de campanha dos candidatos. No sábado (10), Flávio Bolsonaro participou de uma motocia



Flávio participou de uma missa na Catedral de Brasília

em São Gonçalo (RJ), que contou também com a presença do governador eleito do Rio, Douglas Ruas (PL).

O PT de Lula realizou manifestações em São Paulo, na Avenida Paulista, no domingo (11), e em Copacabana, no Rio de Janeiro, nesta segunda-feira (12).

## BOLSONARO

Após a missa na Catedral de Brasília, Flávio Bolsonaro celebrou a permissão dada pelo ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes de poder voltar a visitar seu pai, o ex-presidente Jair Bolsonaro, que se encontra em prisão domiciliar como resultado da condenação por tentativa de golpe de Estado. Ele informou que estará com Bolsonaro nesta terça-feira (13).

“Fiquei muito feliz que, no dia de Nossa Senhora Aparecida, é o dia em que estou autorizado novamente a visitar meu pai, vítima de uma injustiça. Hoje é só agradecer a Deus, agradecer a todo mundo que está rezando pelo nosso Brasil”, disse.

## LULA

Após a missa no Alvorada, Lula também falou com a imprensa. E pregou a liberdade religiosa. “Em um país civilizado, harmônico e democrático, cada um segue a religião que quiser e todos nós temos que respeitar. Ninguém é obrigado a ser da mesma religião. O que precisamos apenas é respeitar a fé e a espiritualidade das

pessoas”, afirmou.

Ao lado de crianças vestidas com camisetas do Movimento dos Trabalhadores Sem Teto (MTST), o presidente enfatizou a relevância do Minha Casa, Minha Vida, que Lula chamou de maior programa habitacional do país.

Lula mencionou metas de contratação de moradias desde o início da política habitacional e a entrega prioritária de 85% das chaves das casas a mulheres. “É possível acabar com o déficit brasileiro habitacional no Brasil, quando a gente faz os investimentos necessários, atendendo a parte mais pobre da população brasileira.”

## ESTRATÉGIAS DISTINTAS

Perto do segundo turno, Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e Flávio Bolsonaro (PL) adotaram estratégias distintas. Atrás do adversário no primeiro turno, Lula busca corrigir falhas de organização e mobilização; Flávio tenta converter o apoio de partidos de centro, direita e

centro-direita em votos.

Lula retomou as agendas de rua, que prosseguiram pelo fim de semana, em Ceilândia, no Distrito Federal, ao lado do candidato do partido ao GDF, Leandro Grass (PT), que disputa o governo distrital. Flávio reuniu empresários e apoiadores no Rio com Douglas Ruas (PL), eleito governador após a retotalização dos votos pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE), que anulou os recebidos por Anthony Garotinho.

Para Rodrigo Prando, cientista político da Universidade Presbiteriana Mackenzie, Flávio saiu das urnas com percepção de fortalecimento político, enquanto Lula precisa responder ao desgaste do governo e da campanha. “Lula reorganizou a campanha porque ele precisa tirar uma vantagem que não é apenas numérica”, afirma, sobre a imagem transmitida a eleitores e aliados.

Eduardo Galvão, especialista em relações governamentais e professor do Ibmecc Brasília,

pondera: “Reorganizar uma equipe não significa necessariamente melhorar a comunicação com o eleitor, assim como conquistar o apoio de lideranças políticas não garante a transferência de votos”.

O Senador Camilo Santana (PT-CE) passou a dividir a coordenação-geral com Edinho Silva, presidente nacional do PT, enquanto Rui Costa, ex-ministro da Casa Civil, reforçou a organização das agendas e a articulação com lideranças. “Não há trocas, mas sim reforços”, declarou Camilo na sexta. Ele atuará na estratégia, negociação política e coordenação do segundo turno. Lula classificou a campanha como a menos organizada desde 1989, levando o PT a rever comunicação e mobilização.

Segundo Camilo, Minas Gerais, São Paulo e Rio de Janeiro serão prioridades. Dados municipais e de abstenção orientarão as agendas. Lula quer participar de ao menos três debates, incluindo Band e Globo. No Nordeste, onde venceu nos nove estados, o PT quer ampliar votos e mobilizar ausentes. Após atuar na eleição cearense, Camilo buscará ampliar os votos de Lula no Ceará.

## FLÁVIO E ALIANÇAS

Flávio Bolsonaro dedicou a primeira semana à consolidação dos apoios de União Brasil, Progressistas, Republicanos, Podemos e Novo, além de Ronaldo Caiado, Romeu Zema e Augusto Cury, derrotados no primeiro turno. No Rio, associou a candidatura a investimentos, infraestrutura e empregos: “A gente vai resgatar a credibilidade do Brasil e do Rio”. Também buscou apresentar a mudança como uma proposta além da polarização.

Rodrigo Prando vê na estratégia a tentativa de explorar tanto a votação presidencial quanto o fortalecimento de forças conservadoras no Congresso e a expansão do PL. Lideranças dão capilaridade à campanha, mas o efeito exige mobilização local. Eduardo Galvão ressalta, “As pessoas não transferem automaticamente seus votos porque um partido ou candidato derrotado decidiu apoiar outra candidatura”. A escolha pode anteceder a aliança formal, que reforça tendências sem transferência proporcional.



Lula assistiu à missa no Alvorada ao lado de crianças



CAPPELLI

E-mail: paulo.cappelli@correiodamanha.net.br

com Lucas Gayoso

Instagram: @jornalistapaulocappelli

# “Nunes Marques deveria soltar Bolsonaro antes do segundo turno”, diz Derrite

O deputado federal reeleito Guilherme Derrite (PP) defendeu que o ministro Kassio Nunes Marques (STF) determine a soltura de Jair Bolsonaro antes do segundo turno das eleições presidenciais. Em entrevista à coluna, o parlamentar afirmou que o ex-presidente sequer deveria estar preso e que uma vitória de Flávio Bolsonaro representaria uma reação da população às injustiças que, segundo ele, foram cometidas.

Derrite também fez críticas ao ex-ministro Fernando Haddad (PT), a quem chamou de “mentiroso” e acusou de disseminar informações falsas sobre a gestão do governador Tarcísio de Freitas durante a campanha eleitoral. O deputado ainda atacou a primeira-dama Janja, afirmando que ela não tem “estatura moral” para ocupar o posto, após declarações contra o deputado Nikolas Ferreira (PL).

Essa questão da soltura do presidente Bolsonaro, que está nas mãos de Kássio Nunes Marques, eu acho que deveria acontecer agora, e não após a vitória de Flávio no segundo turno. Deveria ter acontecido já faz tempo. Aliás, ele nem deveria estar preso, assim como milhares de vítimas injustas do 8 de janeiro.

**E acredita que uma vitória de Flávio seria uma demonstração de que a população discorda da prisão do ex-presidente?**

Eu creio que sim. Não só entre aqueles eleitores que são bolsonaristas



Guilherme Derrite foi eleito senador em São Paulo com recorde de votos no estado

ou declaradamente conservadores de direita, mas também entre uma parte da população que chamamos de pendular, que ora vota na esquerda, ora vota na direita.

Boa parte desses eleitores acabou votando em Flávio Bolsonaro. Por isso, ele está com essa margem ampliada do primeiro para o segundo turno e vai vencer as eleições justamente por conta das injustiças praticadas contra o presidente Bolsonaro, contra as vítimas do 8 de janeiro e contra os opositores políticos do governo.

**Como o senhor avalia a atuação de Fernando Haddad durante a campanha eleitoral contra Tarcísio de Freitas?**

Tenho que me controlar para ter adjetivos aqui. O Haddad é um mentiroso. Ele passou a campanha toda mentindo sobre a gestão do governador Tarcísio e foi massacrado nas urnas mais uma vez. Perdeu para presidente em 2018, perdeu em 2022 para o Tarcísio e perdeu novamente. Pode pedir a música aí, são três derrotas consecutivas.

Eu acompanhei os dois debates, da Band e da Globo. Ele mentiu o tempo inteiro. O governador Tarcísio de Freitas, o melhor governador que esse estado já teve, demonstrou técnica, preparo e controle emocional. O Haddad não sabia sequer o que era o selo ouro do MEC. Ele foi ministro da Educação e não sabia o que era o selo ouro do MEC.

**Como o senhor avalia as declarações da Janja contra Nikolas Ferreira?**

A excelentíssima primeira-dama, Janja, não tem preparo nenhum, nem estatura moral para ser primeira-dama de um país. Ela ofendeu publicamente o deputado Nikolas Ferreira, chamando-o de, desculpa a palavra, “esse piá de bosta”.

Então, Janja, esse piá de bosta é o deputado federal mais votado da história do Brasil, é um fenômeno e uma das lideranças políticas mais conceituadas da história do nosso país. É o líder jovem mais consolidado. Ao contrário de você, ele nunca faltou com respeito. Quem faltou foi o Lulinha, que, nas conversas de WhatsApp, chamou a Janja de “p...”.

Esse é um nível baixíssimo da primeira-dama do Brasil, lamentavelmente. A boa notícia é que ela está com os dias contados. Ela e esse mentiroso do Luís Inácio estão com os dias contados nesse cargo que ele ocupa, que jamais deveria ter sido ocupado por ele.

Eu conheço muita gente, Paulo, que votou no Lula em 2002, se arrependeu e hoje vota em Flávio Bolsonaro. É essa parte da população que eu chamo de pendular, que ora vota na esquerda, ora na direita, e que está vendo as injustiças praticadas contra a direita no Brasil. Nós vamos continuar trabalhando para que a vitória de Flávio Bolsonaro seja ainda maior e para ampliar essa distância que já se verificou nas urnas.

## ANDRÉ CHARONE

Contador, professor universitário, palestrante, escritor e pesquisador

### Pequenas empresas já precisam se preparar para mudanças

A reforma tributária sobre o consumo já começa a provocar mudanças práticas para micro e pequenas empresas. Em setembro de 2026, empresas que desejam ingressar no Simples Nacional em 2027 precisam fazer a opção pelo regime até o dia 30. As que já fazem parte do sistema também precisam ficar atentas à escolha relacionada ao recolhimento do IBS e da CBS no próximo ano.

A partir de 1º de janeiro de 2027, a Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS) e o Imposto sobre Bens e Serviços (IBS) passam a integrar as regras do Simples Nacional. As empresas poderão manter esses tributos dentro do regime unificado ou optar pelo recolhimento de IBS e CBS pelo regime regular, mantendo os demais tributos no Simples. Para quem escolher o regime regular, a opção feita em

setembro terá efeitos no primeiro semestre de 2027.

Para o contador e professor universitário André Charone, o momento exige que o pequeno empresário deixe de tratar a reforma como uma mudança distante e passe a avaliar seus possíveis impactos no próprio negócio.

“A reforma tributária não é mais um assunto para depois. Algumas decisões precisam ser tomadas agora e podem ter reflexos na forma de recolhimento dos tributos, na organização financeira e até na relação comercial com outras empresas”, explica Charone.

A escolha entre os modelos deve considerar características de cada negócio, como perfil dos clientes, fornecedores, formação de preços, fluxo de caixa e tipo de operação. Empresas que vendem principalmente para consumidores finais, por exemplo, podem ter uma realidade diferente das que prestam serviços ou fornecem produtos para outras empresas, especialmente em relação ao aproveitamento de créditos tributários pelos clientes.

Outro ponto importante é a mudança no prazo para adesão ao Simples. Para empresas que ainda não fazem parte do regime, a solicitação para 2027 deve ser realizada entre 1º e 30 de setembro de

2026. Já as empresas que atualmente são optantes não precisam fazer uma nova opção para permanecer no sistema, desde que não haja exclusão.

A adaptação também envolve outras mudanças, como alterações nas regras de emissão de documentos fiscais para o MEI e mudanças na forma de apuração das receitas do Simples Nacional. A partir de 2027, a receita auferida passa a ser considerada para a determinação da base de cálculo mensal, deixando de ser possível utilizar o regime de caixa para essa finalidade.

“Mais do que entender as novas siglas, o empresário precisa entender o impacto da reforma dentro da própria empresa. É hora de conversar com o contador, revisar processos e fazer simulações antes de tomar decisões que podem afetar o planejamento financeiro de 2027”, orienta Charone.

A reforma tributária foi instituída pela Emenda Constitucional nº 132, de 2023, e regulamentada, entre outras normas, pela Lei Complementar nº 214, de 2025. Para as pequenas empresas, o principal desafio neste momento é transformar as novas regras em planejamento e decisões práticas antes da entrada efetiva das mudanças.



claudio.magnavita@gmail.com

MAGNAVITA



PINGA-FOGO

■ FACHIN FOI O MINISTRO DO STF QUE MAIS BENEFICIOU LULA E O PT - Não foi uma pulga, mais um pulgueiro atrás dos ouvidos mais supremos do país, a notícia da entrega ao Ministro Edson Fachin do relatório da Polícia Federal (PF) referente às investigações do Caso Banco Master, envolvendo mensagens obtidas de celulares do ex-banqueiro Daniel Vercaro e de seu cunhado Fabiano Zettel, citando seis ministros do Supremo Tribunal Federal (STF).

■ O relatório foi pedido pelo próprio Fachin e as informações divulgadas indicam citações, em graus variados, de seis ministros da casa.

■ Diferente da barulhenta tropa lulista no STF, que age no calor de embates e na televisão, o estilo de Fachin é bem diferente, mas foi o mais eficaz em beneficiar o atual presidente Lula.

■ Foi a fleuma quase chinesa de Edson Fachin que permitiu a reabilitação de Lula e jogou uma pá de cal na Lava Jato.

■ SEM FAZER BARULHO, FACHIN REABILITOU LULA - A decisão mais expressiva do ministro Luiz Edson Fachin, a que beneficiou diretamente o atual presidente Luiz Inácio Lula da Silva, foi proferida no dia 8 de março de 2021. Trata-se de uma decisão monocrática de grande impacto jurídico e político.

■ Embora a decisão tenha beneficiado o petista diretamente, analistas políticos e fontes internas do tribunal ressaltam que o objetivo inicial do ministro com essa manobra jurídica era tentar preservar o restante das condenações da Operação Lava Jato.

■ FACHIN FOI O COVEIRO DA LAVA JATO - Ao declarar a incompetência da Vara de Curitiba e esvaziar os processos, Fachin determinou a perda de objeto de outros recursos que miravam a conduta de Sérgio Moro. O intuito era evitar o julgamento de suspeição do ex-juiz federal na Segunda Turma. No entanto, a estratégia não impediu que o colegiado seguisse adiante na votação que acabou por declarar Moro parcial em outros julgamentos subsequentes.

■ A Anulação das Condenações da Lava Jato (HC 193.726) feita por Fachin declarou a incompetência legal da 13ª Vara Federal Criminal de Curitiba para processar e julgar as ações penais contra o ex-presidente. O magistrado fundamentou sua decisão com base na jurisprudência já consolidada no próprio Supremo Tribunal Federal (STF), indicando que os crimes atribuídos a Lula não tinham relação de conexão dire-

Nossa Senhora de Aparecida vence a Guerra Santa. Todos os presidenciáveis aos seus pés!

A política viveu dias de Guerra Santa. O candidato do PT colocou a Padroeira do Brasil no meio de uma confusão eleitoral, criando um factóide que queriam “desaparecer com a Padroeira do Brasil”. Troca de ofensas de lado, chegou o dia de Nossa Senhora da Aparecida. No dia 12 de outubro ocorreu o milagre. Em Brasília, o candidato Flávio Bolsonaro foi acompanhado do seu vice Alfredo Gaspar e de Daniella Marques à Catedral para a missa em homenagem à santa. No Alvorada, Lula recebeu ministros depois de uma missa na capela do Palácio celebrada por um padre jesuíta; e o vice

Geraldo Alckmin, ligado a Opus Dei, foi assistir missa na Basílica de Aparecida, que fica a 32 kms da sua cidade de origem, Pindamonhangaba. Todos aos pés da nossa Santa Padroeira. Em tempo: Se Bolsonaro usasse a capela do Alvorada para um ato político, receberia linchamento da mídia e do PT e seria chamado de pecador. O golpe petista foi usar a religiosidade para atingir o adversário. O tiro saiu pela culatra. Flávio na Catedral, Alckmin na Basílica e Lula em uma capelinha cheio de seguranças? Por que ele não foi a uma Catedral ou um templo católico aberto e com povo?

REPRODUÇÃO/REDES SOCIAIS



O candidato à presidência Flávio Bolsonaro (PL) ao lado de sua esposa Fernanda, do seu candidato a vice Alfredo Gaspar e de sua porta-voz da equipe econômica, Daniella Marques

JOÉDSON ALVES/AGÊNCIA BRASIL



O presidente e candidato à reeleição, Lula, durante missa na Capela do Palácio da Alvorada

REPRODUÇÃO/INSTAGRAM @GERALDOALCKMIN\_



O vice-presidente Geraldo Alckmin foi à missa da Basílica de Nossa Senhora Aparecida

CARÁ PARA 2027 - Um outro tema delicado que deve ficar para 2027 será a escolha dos nomes de desembargadores que preencherão as vagas destinadas ao quinto constitucional.

■ Neste caso, as vagas reservadas ao Ministério Público e à Ordem dos Advogados são escolhidas pelo chefe do Executivo. Se ocorresse com o governador interino no comando, haveria o conflito do presidente do próprio Tribunal escolher o nome da lista triplíce formada pela própria corte. Não haveria ilegalidade, mas criaria um conflito ético, já que o novo governador já está eleito e toma posse dentro de 60 dias, aliás tempo insuficiente para que houvesse o trâmite da formação de listas sextuplas que depois seriam reduzidas a triplíce no tribunal e depois levada ao governador.

■ A LEITURA ERRADA DA CAMPANHA DO RIO - O núcleo de campanha de Lula errou na leitura que a ausência do segundo turno no Rio irá aumentar a abstenção e favorecer a reeleição. A corrida de prefeitos que estavam com Eduardo Paes em direção a Douglas Ruas foi total. Todos engajados agora na eleição de Flávio Bolsonaro.

■ Flávio é senador do Rio e a sua base política é o estado. Se for eleito no dia 25, será o quarto carioca a presidir o Brasil e o primeiro que atuou politicamente no estado em toda a sua carreira política.

■ O BRASIL JÁ TEVE TRÊS PRESIDENTES CARIOCAS - Pouca gente se lembra mas já tivemos três presidentes nascidos no Rio. Dois deles fizeram carreira em outros estados, os Fernandes: Collor, por Alagoas; e FHC em São Paulo. O terceiro nunca conheceu o gosto do voto das urnas, o general João Figueiredo, que chegou ao poder no regime militar e com uma chancela de voto indireto pelo legislativo.

■ Do estado do Rio, antes da fusão, Nilo Peçanha nasceu em Campos dos Goytacazes (RJ). Foi o 7º presidente do Brasil (1909–1910). Teve também Washington Luís, nascido em Macaé (RJ), embora tenha feito toda a sua carreira política em São Paulo. Foi o 13º presidente do Brasil (1926–1930).

■ Na cidade do Rio, ou seja, nascido no Distrito Federal, João Figueiredo – Nascido na cidade do Rio de Janeiro. Foi o 30º presidente do Brasil (1979–1985), o último do Regime Militar. Depois, Fernando Collor de Mello – Nascido na cidade do Rio de Janeiro, foi o 32º presidente do Brasil (1990–1992). E Fernando Henrique Cardoso (FHC) – Nascido na cidade do Rio de Janeiro, foi o 34º presidente do Brasil (1995–2003).

ta estrita com os desvios da Petrobras. Foram anulados todos os atos decisórios — inclusive o recebimento das denúncias e as sentenças condenatórias — em quatro processos: O caso do triplex do Guarujá; O caso do sítio de Atibaia; Duas ações penais envolvendo o Instituto Lula.

■ Com a anulação, as condenações foram derrubadas, o que permitiu que Lula recuperasse plenamente seus direitos políticos. A elegibilidade restabelecida viabilizou juridicamente a sua candidatura e posterior eleição presidencial. Os autos foram, consequentemente, enviados para redistribuição na Justiça Federal do Distrito Federal.

■ Após recurso apresentado pela Procuradoria-Geral da República (PGR), Fachin remeteu o caso para análise do colegiado. Em 15 de abril de 2021, o plenário do STF chancelou a decisão de Fachin por 8 votos a 3, ratificando a anulação das sentenças e consolidando de forma definitiva a elegibilidade do petista.

■ COMEÇA A TRANSIÇÃO DE COUTO PARA RUAS NO RIO - O primeiro encontro entre o Governador eleito Douglas Ruas, após a totalização dos votos, e o governador interino, Ricardo Couto, começa nesta terça, 13. Uma primeira conversa bem mais ampla e genérica. Os temas mais delicados, entre eles

os ajustes orçamentários, ficarão para as equipes técnicas definidas para a transição.

■ Ruas e Couto mantiveram uma relação civilizada e longe dos embates, afinal sempre foi a relação entre o presidente do poder Legislativo com o presidente do poder Judiciário, que, interinamente, ocupa o comando do poder Executivo.

■ A última conversa específica entre os dois foi na questão das indicações para as agências reguladoras estaduais. Um assunto que deverá deixar a agenda de um governo interino e ficar para o que toma posse em 2027.

■ ESCOLHA DO QUINTO FI-

# Eugênio Bucci e os dilemas da mídia: o perigo do aparelhamento estatal

Em entrevista exclusiva, o professor e jornalista analisa os limites entre emissoras públicas e estatais, alertando sobre os riscos da propaganda governamental

Da Redação

No cenário da comunicação brasileira, poucas figuras transitam com tanto rigor acadêmico quanto o professor da USP e escritor Eugênio Bucci. Em entrevista ao programa Perfil Poder, Bucci abriu o jogo sobre sua trajetória, os rumos da imprensa e os espinhosos dilemas da mídia pública no país.

Um dos pontos altos da entrevista foi a distinção lúcida que o acadêmico faz entre televisão estatal e televisão pública. Para ele, o modelo governamental — exemplificado por estruturas como a EBC — frequentemente derapa para o viés chapa-branca, distanciando-se do verdadeiro interesse do cidadão. Ele relembrou os desafios à frente da Fundação Padre Anchieta, defendendo que o jornalismo público deve prestar contas à sociedade, e não aos governos. Para uma visão alinhada à prudência institucional, a mensagem ressoa com clareza: a máquina pública jamais deve se converter em cadeia de transmissão ideológica.

Bucci também abordou a ética na contemporaneidade, ancorando-se na clássica “ética da responsabilidade” de Max Weber. Bucci lembrou que cada palavra publicada carrega consequências reais na vida das pessoas. Em tempos de polarização acelerada e de forte apelo digital, sua advertência soa como um freio de arrumação: o profissional da informação deve equipar-se de repertório e discernimento, decidindo com serenidade e afastando-se de vieses imediatistas ou dogmáticos.

Questionado sobre o avanço tecnológico e o uso de inteligência artificial nas redações, o professor adotou uma postura de sobriedade e método artesanal. Mantendo-se fiel à escrita tradicional e ao ceticismo crítico em relação a atalhos automatizados, ele re-



O professor da USP e escritor Eugênio Bucci com o apresentador do Perfil Poder, José Roberto Maluf

ACADEMIA PAULISTA DE LETRAS

força que a cognição humana e a autonomia intelectual não podem ser terceirizadas sem custos severos para a qualidade do debate público.

Ao final, ao deixar uma mensagem para as novas gerações que ingressam no mercado de trabalho e nas fileiras do direito e do jornalismo, Bucci recorreu à sabedoria clássica de Bertrand Russell. Alertou sobre a primazia dos fatos diante de qualquer fanatismo e sintetizou com precisão cirúrgica o antídoto contra a soberba intelectual: “Cuidado com o momento em que os sonhos se transformam em interesses”.

A conversa conduzida por José Roberto Maluf reafirma que o bom jornalismo sobrevive onde há coragem para debater princípios, respeito aos fatos e, sobretudo, respeito irrestrito ao cidadão.



Eugênio Bucci foi empossado na cadeira 12 da Academia Paulista de Letras em outubro de 2024

Escaneie este QR code com a câmera do seu celular e assista a entrevista na íntegra:



# 13 postos são fiscalizados em oito cidades do Estado de São Paulo em ação nacional

Senacon vistoria combustíveis na Grande São Paulo e no interior; país já registrou 532 ações

IMAGEM CRIADA POR INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL



O prazo final informado pela fiscalização para as distribuidoras de combustíveis termina no dia 11 de outubro deste ano (2026)

Da Redação

Treze postos de combustíveis foram inspecionados em oito municípios do estado de São Paulo durante uma operação coordenada pela Secretaria Nacional do Consumidor (Senacon). As visitas ocorreram nos dias 23 e 24 de setembro, em Guarulhos, Itaquaquecetuba, Campinas, São José dos Campos, Jundiaí, Pirassununga, Aparecida e Pindamonhangaba.

A fiscalização paulista integrou uma mobilização nacional realizada entre 22 de

setembro e 2 de outubro em 14 unidades da Federação. Ao todo, foram registradas 532 ações, divididas entre 283 postos inspecionados e 249 notificações encaminhadas pela Senacon, órgão vinculado ao Ministério da Justiça e Segurança Pública.

No recorte estadual, as equipes passaram por cidades da região metropolitana e do interior. O balanço não detalha a quantidade de estabelecimentos visitados em cada município nem apresenta os resultados específicos das inspeções em São Paulo.

Nas ações realizadas em postos pelo país, foram encontrados indícios de irregularidades, como bombas que forneciam menos combustível do que o indicado, problemas em equipamentos, ausência de informações e alvarás vencidos. O material divulgado não identifica em quais estados ou estabelecimentos cada ocorrência foi registrada, nem atribui essas situações aos postos paulistas.

A iniciativa reuniu a Senacon e o Sistema Nacional de Defesa do Consumidor, com apoio da Secretaria Nacio-

nal de Segurança Pública, da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) e da Polícia Rodoviária Federal. A fiscalização buscou verificar a regularidade das práticas adotadas no setor e ampliar a presença dos órgãos de defesa do consumidor.

Também esteve entre os objetivos fortalecer a atuação conjunta da secretaria com Procons estaduais e municipais, além de outros órgãos competentes. Do total de 532 ações executadas, 51 foram executadas em parceria en-

tre Senacon e ANP. O balanço nacional reúne tanto as inspeções quanto as notificações expedidas pela secretaria.

Das 249 notificações, 142 foram encaminhadas no âmbito do monitoramento do mercado. 107 correspondem a processos administrativos instaurados. Segundo as informações divulgadas, todos os prazos de defesa permaneciam abertos. O levantamento não apresenta decisões finais desses procedimentos nem detalha quantas notificações foram destinadas a empresas com atuação em São Paulo.

O prazo informado para as distribuidoras Vibra Energia, Ipiranga, Larco, Petrobahia, Ale Combustíveis, Royal FIC, Ciapetro e Masut termina em 11 de outubro. Essas empresas aparecem na relação referente à apresentação de defesa. Já os 13 estabelecimentos paulistas integram o total de postos inspecionados, sem identificação individual no balanço.

Além de São Paulo, participaram da mobilização Acre, Alagoas, Ceará, Distrito Federal, Espírito Santo, Pará, Paraíba, Paraná, Pernambuco, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Sergipe. Pernambuco teve o maior número de postos vistoriados, com 106. Na sequência aparecem Santa Catarina, com 38, Rio Grande do Sul, com 32, Rio de Janeiro, com 27, e Alagoas, com 15.

## Passageiros ganham até 40 minutos com Linha 17-Ouro

DIVULGAÇÃO/GOVERNO DE SP

Da Redação

A Linha 17-Ouro do Metrô de São Paulo ampliou o horário de funcionamento e reduziu pela metade o intervalo entre os trens. O ramal opera das 6h às 22h, de segunda a sábado, com espera média de nove minutos, ante os 18 minutos anteriores. A operação segue em fase transitória e sem cobrança de tarifa.

Com 6,7 quilômetros de extensão operacional e oito estações, a linha liga o Aeroporto de Congonhas à rede metroferroviária, com conexões com a Linha 5-Lilás, na Estação Campo Belo, e a Linha 9-Esmeralda, na Estação Morumbi. A ampliação busca facilitar os deslocamentos na

zona sul da capital e reduzir o tempo de viagem dos passageiros.

A mudança já impacta a rotina de usuários que dependem do transporte público. Trabalhadores que antes precisavam complementar o trajeto com ônibus ou longas caminhadas passaram a contar com acesso mais direto a regiões próximas ao aeroporto e à Avenida Chucri Zaidan. Um dos passageiros ouvidos pelo Governo de São Paulo estima economizar cerca de 40 minutos por dia no deslocamento entre Osasco e o trabalho, próximo a Congonhas.

Segundo o Metrô, a ampliação do funcionamento ocorreu após um período de adaptação das equipes e de



A Linha 17 liga o Aeroporto de Congonhas à rede de transporte sobre trilhos

testes operacionais.

A companhia afirma que a frota atual atende à demanda, com previsão de incluir mais trens caso o número de passageiros aumente. A Linha 17-Ouro também conta com recursos tecnológicos, como baterias de emergência que permitem levar a composição até a estação seguinte em caso de falha elétrica e mecanismos de ajuste para a abertura das portas das plataformas.

Com a expansão, o governo pretende ampliar o acesso ao transporte sobre trilhos em áreas ainda sem atendimento direto. Quando estiver em operação integral, a linha terá capacidade estimada para transportar cerca de 100 mil passageiros por dia.

# Capital lança edital de R\$ 2,5 milhões ao Carnaval 2027

Edital selecionará até 100 grupos; inscrições até o dia 20 de outubro

Da Redação

A Prefeitura de São Paulo anunciou a destinação de R\$ 2,5 milhões a blocos de carnaval de rua para 2027. O edital, publicado nesta sexta-feira (9) pela Secretaria Municipal de Cultura e Economia Criativa, prevê selecionar até 100 projetos, com repasse de R\$ 25 mil para cada um dos blocos. Metade das vagas está reservada a pessoas físicas, permitindo a inscrição de coletivos sem CNPJ.

As inscrições foram abertas às 13h desta sexta-feira e seguem até as 23h59 de 20 de outubro de 2026, pelo site [smceditais.prefeitura.sp.gov.br](http://smceditais.prefeitura.sp.gov.br). Cada proponente pode apresentar apenas um projeto. O chamamento contempla a participação de blocos novos e de pequeno porte, desde que atendam às condições estabelecidas para a seleção.

Na modalidade destinada a pessoas físicas, quem fizer a inscrição deverá representar

o coletivo por meio de procuração dos demais integrantes. Os microempreendedores individuais (MEIs) também terão de concorrer como pessoas físicas, conforme as regras divulgadas pela administração municipal.

A divisão prevê 50 vagas para cada modalidade. Se uma delas não tiver projetos suficientes para preencher esse total, as vagas disponíveis poderão ser direcionadas à outra categoria. A transferência deverá respeitar a ordem de classificação das propostas, sem alterar o limite de até 100 blocos contemplados.

Uma comissão especial com até dez integrantes será responsável por avaliar os projetos. O grupo terá a presidência de um servidor efetivo e contará também com representantes da sociedade civil com experiência na área cultural. A divulgação dos pré-selecionados tem prazo de 30 dias, que poderá ser prorrogado por mais 30.



Blocos de rua brincam o carnaval de São Paulo em frente ao Parque Ibirapuera

A análise será dividida em seis critérios e poderá alcançar 100 pontos. Identidade cultural e proposta artística, planejamento e capacidade de execução e viabilidade orçamentária valerão até 20 pontos cada. Acessibilidade e sustentabilidade, assim como mobilização e organização do desfile, terão até 15 pontos cada. O histórico do bloco apresentado responderá pelos dez pontos restantes.

Para avaliar a organização do desfile, a comissão considerará a previsão de público, o trajeto e as condições de concentração e dispersão dos participantes. Propostas que receberem menos de 50 pontos na nota final serão eliminadas. A desclassificação

também ocorrerá quando o projeto não pontuar em qualquer um dos seis critérios.

Se houver empate, a comparação seguirá três critérios, nesta ordem: identidade cultural e proposta artística, acessibilidade e sustentabilidade e viabilidade orçamentária. As notas dadas nesses itens definirão a prioridade entre propostas que tiverem a mesma pontuação final.

O pagamento será feito em parcela única, depois da habilitação dos selecionados e da assinatura do termo de execução cultural. Os blocos poderão usar até 20% do valor recebido pela Prefeitura para reembolsar despesas que já tenham sido pagas com recursos próprios, observadas

as condições do edital.

A prestação de contas começará com um relatório que demonstre o cumprimento do projeto. Fotos, vídeos e materiais de divulgação deverão acompanhar o documento, a ser entregue em até 120 dias após o fim da vigência do termo. Um relatório financeiro poderá ser solicitado nas hipóteses previstas no chamamento, como falta de comprovação da execução ou denúncia de irregularidade.

O edital segue a Lei Federal nº 14.903/2024, que estabelece regras para o fomento à cultura. O apoio aos projetos integra a organização do Carnaval de rua, que envolve a limpeza, segurança e atendimento de saúde nos circuitos.

## Depois de décadas, Cine Rosário reabre em 2028

Da Redação

O Cine Rosário, no Edifício Martinelli, no centro de São Paulo, tem reabertura prevista para 2028, após mais de 70 anos sem funcionar. O Grupo Tokyo estima investir R\$ 25 milhões na recuperação do espaço, inaugurado em 1929 e fechado em 1955. A proposta é retomar as exhibições de filmes e receber também peças de teatro e outras apresentações artísticas.

O cronograma para reinaugurar depende da aprovação do projeto pelos órgãos de preservação do patrimônio histórico. Depois dessa etapa, a estimativa é que as obras durem cerca de 18 meses. O espaço passa por estudos para identificar os elementos remanescentes da antiga sala e avaliar quais partes pode-

rão ser restauradas e incorporadas à nova estrutura.

A instalação deverá ocupar a área do cinema original, distribuída entre o térreo e o subsolo do edifício Martinelli, com entrada pela avenida São João. A capacidade será inferior à de aproximadamente mil espectadores que o Rosário recebia no passado. A redução está relacionada à adequação às exigências atuais de acessibilidade, segurança e conforto do público.

O projeto prevê equipamentos para projeção digital e exibição de filmes em película de 35 milímetros. A programação terá curadoria própria, com sessões de clássicos, retrospectivas e debates temáticos. Também estão previstos lançamentos, sessões especiais e encontros com diretores, artistas e convidados,



Como deve ser a sala de cinema do Cine Rosário em Projeção 3D

além de atividades de teatro.

As intervenções preliminares revelaram vestígios da decoração original. A retirada de forros de gesso instalados posteriormente permitiu localizar pinturas e outros ele-

mentos no teto. A recuperação deverá considerar o estado de conservação dessas estruturas, ao mesmo tempo que o ambiente será adaptado para voltar a receber espectadores.

Durante seu funcionamen-

to, o Rosário integrou a Cinelândia Paulistana, região do centro que concentrava salas de exibição. Entre os cinemas associados a esse circuito estão o Art-Palácio, inaugurado em 1936, e o Marabá. O Rosário manteve suas atividades por mais de duas décadas, até encerrar as sessões em meados dos anos 1950.

A reabertura integra o Epi-centro, iniciativa do Grupo Tokyo voltada à recuperação e ocupação de edifícios históricos da região central da capital paulista (que também terá a nova sede do Governo do Estado). O plano inclui usos culturais para esses imóveis. Em 2023, a empresa venceu a licitação para explorar áreas do Martinelli por meio de uma concessão com prazo de 15 anos. A sala combinará cinema e artes cênicas.



DIVULGAÇÃO DA CÂMARA DE DIADEMA

Diadema discute quatro projetos em nova sessão realizada

## Diadema incluem quatro projetos na pauta da Sessão desta semana

A Câmara de Diadema votará quatro projetos na 34ª Sessão Ordinária, nesta semana. A pauta foi definida pelas lideranças partidárias na sessão. Entre as propostas está a criação do programa “Procuradoria da Mulher – Escuta e Defesa dos Direitos das Mulheres”, que prevê acolhimento, orientação e encaminhamento de demandas relacionadas aos direitos femininos. Também será analisado, em segunda votação, projeto que atualiza a lei municipal sobre a divulgação dos direitos de pessoas com câncer. Em primeira votação, estão propostas que instituem o Programa Municipal Mulher Protegida e alteram regras do programa Mães Protetoras, voltado a mulheres de famílias socioeconomicamente vulneráveis e à reinserção profissional das beneficiárias. As propostas são da Mesa da Câmara, de vereadores e do Executivo e serão votadas conforme sua etapa de tramitação nesta quinta-feira.

### Audiência sobre LOA será na próxima semana

A Câmara de Arujá realiza audiência pública na quinta-feira (15), às 18h, para discutir o orçamento municipal de 2027. A Prefeitura estima arrecadação de R\$ 825 milhões, dos quais mais de R\$ 239 milhões serão destinados à Saúde e R\$ 226 milhões à Educação. O investimento previsto em obras e serviços é de R\$ 66 milhões, menor valor dos últimos cinco anos. Quase 63% da receita dependerá de transferências estaduais e federais. A audiência será transmitida ao vivo pelo YouTube da Câmara Municipal à população.

DIVULGAÇÃO DA CÂMARA DE ARUJÁ



Reunião será presidida pela Comissão Financeira e Orçamentária

### Taboão aprova auxílio pra pacientes de baixa renda

A Câmara de Taboão da Serra aprovou projeto que autoriza o Programa Caminho Para a Cura, destinado a pacientes de baixa renda em tratamento contra câncer ou doenças graves fora do município. Para receber o auxílio, será necessário estar no CadÚnico e ter renda por pessoa de até meio salário mínimo. O benefício poderá cobrir transporte e alimentação, se preciso. A execução ficará a cargo da Secretaria Municipal de Saúde, por reembolso ou oferta de veículos oficiais. O texto segue para análise do Executivo.

### Fábio Soares pede câmeras de segurança no Centro

O vereador Fábio Soares (Republicanos) pediu estudos para instalar uma câmera do Smart Sanca no cruzamento das ruas Santo Antônio e Alagoas e ampliar o monitoramento no Centro. A indicação propõe avaliar pontos conforme fluxo de pessoas, comércio e ocorrências. Segundo o parlamentar, a medida pode prevenir delitos, agilizar resposta da segurança e proteger moradores, trabalhadores e pedestres locais.

### Mogi das Cruzes

A Câmara de Mogi aprovou projeto que ratifica contrato de R\$ 4,87 milhões com a Desenvolve SP para obras de esgotamento no loteamento Chácara Santo Ângelo, em Jundiapéba. O município dará contrapartida de R\$ 542,2 mil, elevando o investimento a R\$ 5,41 milhões. As obras buscam melhorar a saúde, higiene e qualidade ambiental local.

### Guarulhos

Guarulhos atualizará a Nota Fiscal de Serviço Eletrônica (NFS-e) ao padrão nacional a partir do dia 28, conforme a Reforma Tributária. A mudança afetará arquivos XML de retorno de empresas integradas por web service, com inclusão de informações sobre IBS e CBS. Notas já emitidas manterão a validade, sem necessidade de reemissão.

### São Bernardo

São Bernardo iniciou a preparação de um plano de atendimento odontológico para residentes da Instituição de Longa Permanência para Idosos. A equipe municipal fará avaliações para identificar necessidades e condições de saúde. Procedimentos poderão ocorrer no próprio lar, reduzindo deslocamentos de idosos com mobilidade limitada.

### Carapicuíba

O vereador Professor Ladenilson (MDB) pediu à Prefeitura de Carapicuíba a contratação de mais pediatras para a rede municipal de saúde. Segundo ele, aposentadorias e a falta de candidatos classificados no concurso de 2025 dificultam a reposição de profissionais. A indicação será analisada pelo Executivo e pela Secretaria de Saúde.

### Ferraz de Vasconcelos

A Câmara de Ferraz de Vasconcelos deve voltar a discutir o projeto que limita a multa moratória tributária a 20% do débito. A proposta do vereador Claudio Ramos Moreira (PT) busca adequar a legislação municipal a entendimentos do STF. O texto mantém desconto de 50% na multa para pagamentos realizados em até 30 dias após a notificação.

### Osasco

Osasco iniciou o 1º Curso de Comando e Gestão da Guarda Civil, voltado à liderança da corporação. Com palestras durante outubro, a formação aborda gestão, planejamento, coordenação operacional e integração entre órgãos do Sistema Único de Segurança Pública (SUSP), além da legalidade e responsabilidade institucional na segurança.



Iniciativas dependem de análise da Prefeitura de São Caetano

# São Caetano pode ter farmácia veterinária solidária

## Medidas sugeridas abrangem bem-estar animal e prevenção na rede pública

Da **Redação**

A Câmara de São Caetano do Sul recebeu duas indicações voltadas à saúde e ao bem-estar: uma propõe a criação de uma Farmácia Veterinária Solidária e outra sugere estudos para um programa municipal de orientação e diagnóstico precoce do câncer de tireoide.

O vereador Gilberto Costa (PP) solicitou que a Prefeitura avalie, por meio da Secretaria Municipal de Saúde (Sesaud), a implantação de uma Farmácia Veterinária Solidária. A proposta prevê incentivar a doação, arrecadação e distribuição responsável de medicamentos e produtos veterinários, com o objetivo de facilitar o acesso a tratamentos para animais.

A iniciativa poderá atender famílias em situação de vulnerabilidade social, protetores independentes e organizações de proteção animal. Itens que não puderem ser reaproveitados deverão receber destinação ambientalmente adequada, conforme as normas sanitárias e de segurança, para evitar o descarte irregular.

Já o vereador Daniel Córdoba (PSD) apresentou indicação para que a Prefeitura realize estudos técnicos sobre

a criação de um programa municipal de orientação, prevenção, rastreamento e diagnóstico precoce do câncer de tireoide. A proposta prevê ações de conscientização sobre sinais de alerta e orientação à população e aos profissionais da rede de saúde.

O texto também sugere acompanhamento e encaminhamento de pacientes que apresentem sintomas ou fatores que indiquem a necessidade de investigação da tireoide, seguindo as diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS) e os critérios técnicos dos órgãos competentes. Córdoba destacou a importância da identificação precoce da doença e da atenção às mulheres.

As duas iniciativas ainda dependem de avaliação do Executivo municipal. Enquanto a proposta de Costa busca ampliar o acesso a produtos para a saúde animal e reduzir desperdícios, a indicação de Córdoba pretende fortalecer a informação e a atuação preventiva na saúde pública. As indicações ainda dependem de análise da Prefeitura, que deverá avaliar a viabilidade e os procedimentos necessários antes de uma eventual implementação e analisar condições para futura execução.

# Entidades pró-Lula preparam novos atos em Campinas

ADunicamp, STU e DCE programaram ações para 15, 18 e 20 de outubro

Por **Moara Semeghini**

A marcha pela reeleição do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), realizada domingo (11) em Campinas será seguida por novas mobilizações de entidades ligadas à educação e por atos políticos previstos para os próximos dias na cidade. ADunicamp (Associação de Docentes da Unicamp), Sindicato dos Trabalhadores da Unicamp (STU) e Diretório Central dos Estudantes (DCE) programaram atividades para 15, 18 e 20 de outubro, com ações nas redes sociais, em espaços públicos e em escolas e universidades, em defesa da educação e da universidade pública.

A concentração de domingo ocorreu às 10h no Largo do Rosário, que ficou lotado. A passeata percorreu as avenidas Francisco Glicério, Moraes Salles, Anchieta e seguiu contornando as vias do entorno de volta à região do Largo do Rosário.

O ato foi organizado in-

dependentemente por movimentos sociais e por fandoms, comunidades de fãs de artistas pop, como Lady Gaga, BTS, Beyoncé e Taylor Swift e movimentos estudantis.

A vereadora e deputada estadual eleita, Mariana Conti (PSOL), falou de cima do carro de som: “Coragem é um sentimento coletivo. Ninguém é corajoso sozinho. Estamos juntos. Eu tenho muito orgulho de ser a primeira deputada estadual eleita na cidade de Campinas”, afirmou.

A vereadora Fernanda Souto (PSOL), também de cima do carro de som, afirmou: “O povo brasileiro está em guerra e não é uma guerra apenas contra a família Bolsonaro. É uma guerra contra a Casa Branca, contra o psicopata do Donald Trump. Querem roubar o nosso povo. Querem usurpar as nossas riquezas para continuarem garantindo os lucros, os privilégios de uma elite decrépita. O velho mundo morreu e nós somos o novo mundo que está



Ato político movimenta multidão no Centro de Campinas em apoio à reeleição de Lula

nascendo. E por isso, nós não podemos perder de vista a responsabilidade nessas eleições. Porque nós não estamos falando apenas das nossas vidas. Nós estamos falando do destino do povo brasileiro. Para o futuro dos trabalhadores e trabalhadores brasileiros, é fundamental eleger o presidente Lula”.

## AVENIDA PAULISTA

A manifestação pró-Lula na Avenida Paulista, realizada no domingo (11), foi divulgada pelos organizadores e pelo Partido dos Trabalhadores (PT) como tendo reunido cerca de 1 milhão de pessoas, embora não houvesse uma contagem oficial.

Na quinta-feira (15), Dia dos Professores, a proposta é mobilizar as redes sociais. No

domingo (18), estão previstas atividades em parques, praças e comunidades, enquanto o dia 20 será dedicado a mobilizações dentro e fora de instituições de ensino.

## FLAVIO BOLSONARO

Em São Paulo, o candidato à Presidência Flávio Bolsonaro (PL) anunciou um ato na Avenida Paulista para domingo (18). A convocação foi feita em publicação na rede social X, com menção ao deputado federal Nikolas Ferreira (PL-MG). Até o anúncio, não haviam sido divulgados detalhes sobre a programação e os participantes.

O evento foi anunciado horas depois da manifestação pró-Lula na Avenida Paulista, no domingo.

## RIO

Um novo ato em apoio à reeleição de Lula percorreu a Avenida Atlântica, em Copacabana, na Zona Sul do Rio, no início da tarde desta segunda-feira (12).

Às 13h30, os manifestantes já ocupavam aproximadamente sete quarteirões da Avenida Atlântica. Cerca de meia hora antes, a concentração de apoiadores estava na altura do Posto 5, entre as ruas Barão de Ipanema e Xavier da Silveira.

O ato também provocou grande fluxo de passageiros no transporte público, com estações de metrô como Cantagalo, Siqueira Campos e Botafogo lotadas. Recife e Fortaleza também tiveram atos.

# Mês da Pessoa Idosa: Centro de Saúde oferece avaliações

Da **Redação**

Em comemoração ao Mês da Pessoa Idosa, o Centro de Saúde (CS) Jardim Eulina, em Campinas, promove uma programação especial em parceria com o Programa CareAge (FEnf/Unicamp). Com o tema “O protagonismo da pessoa idosa na sociedade”, estão sendo oferecidas avaliações das condições de saúde, exames, orientações sobre envelhecimento saudável, entre outras atividades.

A proposta valoriza a participação ativa das pessoas idosas e reconhece que o envelhecimento saudável é construído ao longo de toda a vida, com a participação da comunidade, dos serviços de saúde e de diferentes gerações. As atividades são destinadas a jovens, adultos, pes-

soas idosas e cuidadores.

O CS Jardim Eulina atende a uma população de 21 mil habitantes. A proporção de pessoas idosas (60 anos ou mais) corresponde a 21,3% do total.

“As atividades com idosos são muito presentes no nosso dia a dia. Algumas atividades são fora da unidade, para afastar um pouco essa ideia de que os idosos estão sempre em consultas médicas e coletas de exames. A gente vai fazer ações em escola e com o público em geral, na feira do bairro. É uma iniciativa para publicizar as ofertas que a gente tem dentro da unidade para a população idosa e para estimular o convívio desses idosos com a comunidade”, explica Nicole Montenegro, coordenadora do CS do Jardim Eulina.



Atendimento a pessoas idosas no Centro de Saúde Jardim Eulina

## DIÁLOGO ENTRE GERAÇÕES E PROMOÇÃO DA SAÚDE

A programação será orientada por dois eixos da Década do Envelhecimento Saudável 2021–2030: mudar a forma como pensamos, sentimos e

agimos em relação à idade e ao envelhecimento; oferecer cuidado integrado e centrado na pessoa idosa, com intuito de promover o bem-estar e a qualidade de vida.

O primeiro eixo será tra-

balhado por meio de ações de sensibilização e diálogo entre diferentes gerações, buscando desconstruir estereótipos e preconceitos relacionados à velhice e estimular, desde a juventude, uma compreensão mais ampla e positiva sobre o envelhecimento. O segundo eixo será desenvolvido por meio de ações voltadas à promoção da saúde, à identificação de necessidades e ao cuidado das pessoas idosas.

Participam das ações o Grupo EnvelheSER, integrantes da equipe do Programa CareAge (FEnf/Unicamp e Programa da Pós-Graduação em Gerontologia/Unicamp) e profissionais do CS Eulina.

Também são parceiros na iniciativa a Escola Estadual Hildebrando Siqueira, a ONG Dias da Cruz e a Feira Livre do Jardim Eulina.

# Sumaré amplia financiamento a pequeno empreendedor em 2026

Volume liberado é 92% maior na comparação com o mesmo período de 2025

Da Redação

O Banco do Povo Paulista realizou 73 operações de financiamento em Sumaré entre janeiro e setembro de 2026, que somaram R\$ 1.347.236,26. O volume representa crescimento de 92% em relação aos nove primeiros meses de 2025, quando foram liberados R\$ 701.573,07. Com o resultado, a cidade ultrapassou antes do fim do ano o total concedido durante todo o ano passado.

Em 2025, o programa liberou R\$ 1.024.871,50, superando pela primeira vez a marca de R\$ 1 milhão. Até setembro deste ano, o montante já estava R\$ 322,3 mil acima daquele resultado anual, diferença de aproximadamente 31,5%. Os números constam de relatório técnico elaborado pelo Departamento de Economia da Secretaria Municipal do Trabalho, Emprego, Geração de Renda e Desenvolvimento Econômico, com base nos registros do programa.

A comparação por períodos equivalentes mostra que o crédito aumentou R\$ 645,6 mil em um ano. O avanço foi mais intenso no primeiro semestre: entre janeiro e junho de 2026, foram concedidos cerca de R\$ 904 mil, ante R\$ 229,6 mil no mesmo intervalo de 2025, crescimento aproximado de 294%. Março teve o maior volume mensal, com



Unidade do Banco do Povo registrou 1.716 atendimentos entre janeiro e setembro de 2026 em Sumaré da cidade

R\$ 223.765,17 distribuídos em 12 operações.

Além dos financiamentos, a unidade registrou 1.716 atendimentos nos nove primeiros meses do ano. Desse total, 972 ocorreram por telefone, WhatsApp e e-mail; 511 foram presenciais; e 233, por meio de visitas. Agosto concentrou o maior número de atendimentos, com 260 registros.

O atendimento presencial também cresceu na comparação anual. Foram 511 registros de janeiro a setembro de 2026, ante 376 no mesmo período do ano passado, alta de aproximadamente 35,9%. A unidade

orienta sobre documentação, planejamento financeiro, enquadramento nas linhas de financiamento e gestão de pequenos negócios, além de informar sobre as modalidades de crédito disponíveis.

Cada operação teve valor médio de R\$ 18,4 mil. Dos 73 contratos já firmados, 34 foram destinados a mulheres e 39 a homens. No primeiro semestre, as mulheres corresponderam a 57,1% das operações realizadas no período. O relatório contabiliza a quantidade de contratos, mas não permite determinar a participação de cada grupo no valor financeiro total concedido.

Programa atende microempreendedores individuais (MEIs), microempresas e pequenos empreendedores locais. Os recursos podem ser usados em investimentos, capital de giro e fortalecimento das atividades produtivas. A iniciativa integra as ações municipais de apoio aos pequenos negócios e de estímulo à geração de renda.

O prefeito Henrique do Paraíso afirmou que o resultado superou em setembro a marca de 2025, atingida em dezembro. O vice-prefeito Andre da Farmácia destacou a continuidade do acesso ao crédito e à orientação.

# Câmara de Nova Odessa analisa contas de 2022 e veto a monitores de glicose

Da Redação

A Câmara Municipal de Nova Odessa realiza nesta terça-feira (13), às 14h, a 33ª sessão ordinária de 2026. A pauta prevê a votação das contas municipais de 2022 e do veto ao projeto que propõe monitores contínuos de glicose para pacientes com diabetes tipo 1 atendidos pelo SUS.

O Projeto de Decreto Legislativo nº 16/2026, da Comissão de Finanças e Orçamento, propõe aprovar as contas, contrariando o parecer do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, que recomendou a rejeição. Márcia Rebeschini (União Brasil) e Paulo



Sessão desta terça terá votação de contas e veto sobre glicose na Câmara

Porto (PSD) assinam o texto; André Faganello (Podemos) apresentou voto separado pela manutenção da rejeição. A aprovação exige dois terços

dos vereadores.

Também será analisado o veto ao projeto de Faganello que prevê aparelho FreeStyle Libre ou similar

para monitorar a glicemia. O Executivo alegou falta de estudo orçamentário e parecer contrário da Conitec. A Comissão de Justiça recomenda manter o veto, enquanto Elvis Pelé (PL) defende derrubá-lo. A rejeição exige maioria absoluta.

No expediente, Marcelo Maito (União Brasil) questiona atrasos na linha Santa Rita-Triunfo; Márcia Rebeschini pede certidão de rua no Vista Jardim; e Oséias Jorge (PSD) pergunta sobre o Refisno em 2026. A pauta inclui projetos do Executivo sobre crédito de até R\$ 60 milhões, benefícios de servidores e cidades-irmãs.

## Vítima de choque elétrico agradece equipe do SEME em Indaiatuba

Da Redação

Um paciente atendido pelo Serviço de Atendimento Móvel de Emergência (SAME-192) de Indaiatuba após um acidente elétrico voltou à base em 8 de outubro, após receber alta, para agradecer à equipe. Na visita, badalou o Sino da Vida, símbolo de superação.

O acidente ocorreu em 9 de agosto de 2026. O chamado chegou ao 192 às 17h15, e a equipe de Suporte Básico de Vida chegou ao local quatro minutos depois. O homem tentava retirar um fio energizado sobre um veículo e foi encontrado caído na calçada.

O técnico de enfermagem Teixeira e o condutor de ambulância Rogério adotaram medidas de segurança antes do atendimento. O paciente tinha queimaduras de segundo e terceiro graus na mão, por onde a corrente entrou, e na planta do pé, onde havia sinal de saída. Também apresentava sangramento pelo ouvido. Apesar de consciente, seu estado era grave.

Após os primeiros cuidados, foi levado ao Hospital Augusto de Oliveira Camargo (HAOC), onde recebeu atendimento, foi sedado e intubado. Depois, foi transferido pela Central de Regulação de Ofertas de Serviços de Saúde (CROSS) para um hospital de referência na capital paulista, onde continuou o tratamento.

Na volta à base, o paciente reencontrou os profissionais e agradeceu pelo atendimento. Ao tocar o Sino da Vida, marcou o fim simbólico de uma etapa difícil vivida.



Paciente agradece equipe do SAME-192 após alta hospitalar

## ALEX PIPKIN

Professor universitário. Doutor em Administração

## O cansaço virou “extrema direita”

A “extrema-direita” venceu. Ao menos foi esse o rótulo reservado a quem se recusou a votar segundo a cartilha vermelha. O termo extrema-esquerda, aliás, desapareceu do nosso vocabulário político. Uma coincidência extraordinária.

A primeira mensagem das urnas já chegou. O problema é que muita gente prefere insultar o mensageiro.

Há uma genealogia nisso. Quem leu Marx, e não apenas comprou a camiseta, conhece o roteiro.

O marxismo transformou o conflito de classes na chave de leitura da história. Só que a velha dupla burguesia e proletariado envelheceu. A lógica moderna precisou de matéria-prima mais abundante e encontrou a política identitária.

Multiplicaram-se as vítimas, os opressores e os ressentimentos. Mudaram os atores; sobrou a necessidade do antagonismo.

É preciso haver o oprimido e o opressor. O progressista e o reacionário. O democrata e o fascista. Até as minorias precisam de carimbo ideológico para merecer solidariedade. Os judeus, vejam só, “os opressores”, descobriram isso recentemente. Vítima, sim; mas só se se vestir de vermelho.

Família, religião e comunidade perturbam essa engrenagem. Elas criam pertencimento fora do Estado. Quem encontra sentido na fé, amparo na família e dignidade na própria renda precisa muito menos de um tutor existencial no poder.

Depois de duas décadas, o sermão populista cansou. O brasileiro já foi informado dezenas de vezes de que o governo acabou com a fome e salvou os pobres. Estranhamente, a cada quatro anos,

os mesmos problemas exigem os mesmos salvadores. É o ilusionismo da dependência, e o milagre precisa ser refeito a cada eleição.

Proteção social é indispensável. Tutela política é cativo. O pobre que prospera ganha autonomia. O permanentemente dependente garante a perpetuação do salvador.

O fenômeno destas urnas não é sobre radicalização. É sobre exaustão.

O brasileiro não virou extremista de um dia para o outro. Ele apenas se cansou de uma política que promete mudar sua vida, evidentemente, desde que nada mude no poder.

Chamaram esse cansaço de extrema-direita.

Resta saber o que acontece quando o cansaço perde o medo do rótulo e decide votar.

No segundo turno, saberemos se era extremismo ou apenas o Brasil cansado de quem insiste em salvá-lo.

## DAIANA RIBEIRO

Especialista em branding e marketing, CEO da Increase 360

## O medo também pede voto: como as campanhas transformam emoção em estratégia

Em marketing, aprendemos cedo que as pessoas não tomam decisões apenas com base em argumentos racionais. Elas decidem também a partir de percepções, experiências e emoções. Na política, isso não é diferente.

E poucas emoções têm tanta capacidade de capturar atenção quanto o medo.

Em períodos eleitorais, é comum observar uma mudança no tom da comunicação. À medida que a disputa avança, propostas passam a dividir espaço com alertas, ameaças e narrativas sobre aquilo que pode acontecer caso determinado projeto político vença.

A mensagem deixa de ser apenas “vote em mim porque posso construir isso” e passa a carregar outra ideia: “você precisa impedir que aquilo aconteça”.

Do ponto de vista da comunicação, essa mudança é importante porque altera completamente o lugar ocupado pela marca política. O candidato deixa de se apresentar somente como uma possibilidade e passa a tentar se posicionar como uma espécie de proteção diante de uma ameaça percebida.

E aí está o uso do medo como força estratégica.

A psicologia política estuda há décadas a influência das emoções sobre o comportamento eleitoral. A American Psychological Association, por exemplo, destaca pesquisas indicando que mensagens que despertam medo podem alterar intenções e comportamentos, especialmente quando apresentam ao público uma resposta possível para a ameaça percebida.

Na prática, a lógica é relativamente simples: primeiro, constrói-se a percepção de risco. Depois, apresenta-se uma alternativa capaz de afastá-lo.

É uma dinâmica que conhecemos também no marketing tradicional.

Marcas fazem isso quando mostram um problema antes de apresentar uma solução. Campanhas de saúde alertam sobre riscos para estimular a prevenção. Empresas de segurança mostram vulnerabilidades antes de oferecer proteção.

Mas existe uma diferença importante quando essa lógica entra em uma eleição: não estamos falando da escolha de um produto. Estamos falando de decisões políticas e da formação da percepção pública.

O medo disputa atenção antes de disputar voto

Existe outra razão para esse recurso ganhar força: vivemos em uma economia da atenção.

Nas redes sociais, a campanha não concorre apenas com outra campanha. Ela concorre com notícias, entretenimento, influenciadores, amigos, marcas e milhares de estímulos que aparecem diariamente na tela do eleitor.

Nesse ambiente, a emoção virou também um mecanismo de distribuição.

Um estudo que analisou mais de 7 mil publicações de candidatos ao Senado dos Estados Unidos encontrou associações entre determinadas emoções negativas e maior circulação das mensagens nas redes analisadas, embora os efeitos tenham variado conforme o grupo e a emoção observados.

Isso ajuda a entender por que campanhas eleitorais contemporâneas precisam ser analisadas para além do horário eleitoral.

Uma frase curta, um vídeo de poucos segundos, um recorte de debate, um meme ou uma imagem fora de contexto pode circular muito mais do que uma explicação detalhada de uma proposta.

E existe uma característica nas mensagens baseadas em medo: elas não precisam necessariamente convencer alguém de uma ideia completa. Às vezes, basta instalar uma dúvida. “E se isso acontecer?”, “E se eu perder aquilo que conquistei?”, “E se o outro lado vencer?”

Quando uma campanha consegue fazer uma dessas perguntas permanecer na cabeça do eleitor, ela já conquistou um ativo valioso na comunicação: o espaço mental.

Quem trabalha com branding sabe que posicionamento nunca acontece no vazio, pois uma marca é percebida também por contraste. Somos modernos porque existe alguém apresentado como ultrapassado. Estamos seguros porque existe uma alternativa percebida como arriscada. Somos mudança porque alguém representa continuidade.

Na comunicação eleitoral, esse contraste pode ser levado ao extremo. Em vez de dedicar toda a campanha à construção da própria identidade, uma estratégia pode investir parte relevante de sua comunicação na construção da identidade do adversário.

E essa talvez seja uma das disputas mais interessantes do marketing político: quem consegue definir primeiro o significado do outro? Pesquisas brasileiras sobre campanhas negativas mostram que consultores políticos tratam ataques e contrastes como decisões estratégicas relacionadas ao momento da campanha, ao desempenho eleitoral e ao próprio conteúdo da mensagem.

Existe, porém, um limite estratégico

O fato de o medo chamar atenção não significa que qualquer comunicação negativa seja eficiente. Uma pesquisa publicada em 2026 sobre campanhas negativas encontrou um ponto particularmente interessante: ataques a características pessoais podem provocar

reação negativa contra quem realiza o ataque, sem necessariamente prejudicar o alvo. Os autores ressaltam, porém, que os efeitos desse tipo de comunicação dependem do contexto e da própria mensagem.

Para quem trabalha com marcas, isso faz todo sentido. Toda comunicação constrói duas imagens simultaneamente: a imagem de quem está sendo apresentado e a imagem de quem está falando. Quando uma marca política passa tempo demais dizendo que o adversário é, ela também está dizendo que ela própria escolheu ser.

Por isso, existe uma diferença entre usar uma emoção estrategicamente e depender dela para sustentar todo um posicionamento. O medo pode gerar atenção, pode mobilizar, criar contraste, mas também pode gerar saturação, rejeição e desconfiança.

A tecnologia tornou essa discussão ainda mais importante

Nas eleições brasileiras de 2026, essa conversa ganhou uma camada adicional. As regras eleitorais foram atualizadas para ampliar medidas relacionadas à desinformação e disciplinar o uso de inteligência artificial na propaganda. O próprio Tribunal Superior Eleitoral reforçou transparência e identificação de determinados conteúdos produzidos com IA, enquanto o Ministério Público Eleitoral destacou limites para o uso dessas tecnologias no ambiente digital.

Isso importa porque a tecnologia ampliou enormemente nossa capacidade de produzir emoção. Hoje é possível criar imagens, vídeos, áudios e narrativas com velocidade e realismo que seriam impensáveis há poucos anos. O desafio da comunicação política, portanto, deixa de ser apenas tecnológico, e passa também por questões éticas e estratégicas.

Porque existe uma linha importante entre apresentar riscos reais ao eleitor e transformar insegurança em instrumento permanente de comunicação. Entre contraste político e distorção. Entre despertar atenção e explorar vulnerabilidades.

Como profissional de marketing e branding, observo campanhas eleitorais com uma pergunta diferente daquela que normalmente domina a conversa. Não olho apenas para quem está comunicando melhor, olho para qual percepção cada estratégia está tentando construir.

A questão está em compreender o que acontece quando uma emoção tão poderosa encontra algoritmos, inteligência artificial, polarização e uma disputa permanente pela nossa atenção. Nesse cenário, entender marketing deixou de ser importante apenas para quem vende produtos ou constrói marcas, sua compreensão passou a ser também uma ferramenta para compreender como nossas próprias percepções estão sendo disputadas por marcas, pessoas, ideologias e políticos;



FERNANDO FRAZÃO/AGÊNCIA BRASIL

Desejo de mudança predomina entre eleitores de Flávio

## “Mudança” é a palavra-chave desta eleição

O Instituto de Pesquisas Sociais, Políticas e Econômicas (Ipespe), do cientista político Antônio Lavareda, fez pesquisa neste segundo turno em conjunto com a Associação Brasileira dos Pesquisadores Eleitorais (Abrapel). A pesquisa aponta vantagem de Flávio Bolsonaro (PL) contra Luiz Inácio Lula da Silva (PT), que tenta a reeleição. De acordo com a pesquisa, Flávio ampliou sua margem com relação a Lula, se comparado com o resultado do primeiro turno, quando venceu com 1,87 ponto de vantagem. Agora, diz a pesquisa, ele teria cinco pontos percentuais à frente: 49% a 45% dos votos totais, ou 52,47% a 47,3% dos votos válidos. Para além dos números principais da pesquisa, para melhor compreensão do quadro eleitoral, é importante avaliar o que o levantamento diz nas suas entrelinhas. E o principal dado nesse sentido são as palavras-chave que expressam esta eleição.

### 79% querem alterações

“A eleição é sobre mudança”, conclui o relatório feito pelo Ipespe e pela Abrapel a respeito do levantamento que fizeram. Esse sentimento foi expresso por 79% dos entrevistados. Querem “mudar totalmente” 37%. E 42% dizem que é preciso mudar apenas o que está bom. Apenas 18% expressam que é preciso continuar o trabalho que vem sendo feito. Desses que desejam mudança 81% declaram voto em Flávio Bolsonaro. Temos aí o dado que demonstra a dificuldade de Lula para virar o resultado desfavorável.

BRUNO PERES/ AGÊNCIA BRASIL



23% dos eleitores de Lula mencionam “medo” como sentimento

### Curioso é o quanto Flávio fala que vai manter

É difícil para quem está no governo vencer quando há um sentimento de mudança. E “mudar” tem sido um dos termos mais usados na propaganda de Flávio Bolsonaro. O curioso, porém, é o quanto ao mesmo tempo Flávio afirma que irá manter programas de Lula. Parte do seu programa tem sido dedicado a afirmar que irá preservar o Farmácia Popular, o Minha Casa Minha Vida e o Bolsa-Família. Melhorando, diz ele. No fundo, parece prevalecer o sentimento daqueles 42%: manter o que está bom, mudar o que está ruim.

### Esperança e medo

A pesquisa Ipespe/Abrapel decifra outros sentimentos que são chaves desta eleição. “Esperança” é o sentimento mais citado pelos entrevistados: 45%. O “medo”, que tem sido o componente mais utilizado na campanha de Lula, vem depois, mas bem atrás. É citado somente por 14%. Entre os eleitores de Flávio, 66% mencionam “esperança”, contra 33% dos eleitores de Lula.

### Sem desânimo

Em contrapartida, “medo” é mencionado por 23% dos eleitores de Lula e somente por 6% dos eleitores de Flávio. Há um dado importante do levantamento. O sentimento de “cansaço” ou “desânimo”, que foi muito explorado pelos demais candidatos no primeiro turno com relação à polarização, não prevalece. Somente 7% citam.

### Economia

O Ipespe/Abrapel perguntou ainda quais seriam os temas principais do debate neste segundo turno. Agregados, eles apontam importância para a discussão econômica. “Economia, emprego e preços”, “fim das bets” e “aumento do Bolsa Família” somam 39% na agenda daquilo que os eleitores desejam ver discutido neste segundo turno.

### Corrupção e STF

De forma desagregada, porém, impossível desprezar o grau de importância que ganhou o debate sobre corrupção e a crise no Supremo Tribunal Federal (STF), envolvendo seus ministros. Sozinho, esse tema é apontado como o principal do debate para 24%. Sozinho, “economia, emprego e preços” responde por 17%.

### Melhora

Assim, dada a preocupação dos eleitores com os aspectos econômicos, a pesquisa aponta uma impressão de que ela anda muito ruim. A economia é ruim ou péssima para 53% dos entrevistados, e somente 18% a acham boa ou ótima. Mas 68% acham que a economia irá melhorar. E esse percentual é maior entre os eleitores de Flávio Bolsonaro.

### Comunicação

Já dizia o velho Chacrinha: “Quem não se comunica, se trumbica”. E, na avaliação dos entrevistados, Flávio Bolsonaro se comunicou melhor que Lula no primeiro turno. Em todos os meios – redes sociais, WhatsApp, rádio e TV, entrevistas – aponta o levantamento, Flávio teria se saído melhor na comunicação com os eleitores.

### Semanas intensas

“A chance de Lula no dia 25 próximo dependerá em grande medida da recuperação da sua comunicação. Serão duas semanas intensas, onde a propaganda, as entrevistas, a mobilização nas ruas e os debates poderão mexer, ou não, no ponteiro das intenções de voto”, conclui o relatório Ipespe/Abrapel. Teremos fortes emoções.



Alcolumbre manterá intervalos previstos no regimento

# Senado vota primeiro turno do fim da 6x1 nesta semana

## Mas ações seguirão regimento interno, sem aceleração

Por **Gabriela Gallo**

Para além dos movimentos das campanhas eleitorais do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) para o segundo turno eleitoral, o foco da semana estará voltado para a discussão da Proposta de Emenda à Constituição que determina o fim da escala de trabalho na jornada 6X1 (PEC 221/2019) no Senado Federal.

Seguindo o regimento interno da Casa, o plenário do Senado realizará a quinta sessão de discussão sobre o tema nesta quarta-feira (14), permitindo que a PEC seja votada em primeiro turno a partir de quarta ou quinta-feira (15). Por se tratar de uma Proposta de Emenda à Constituição, o texto precisa ser aprovado em dois turnos, cada um com ao menos 49 votos favoráveis cada.

Na última semana, o único tema em discussão no plenário era o fim da escala 6x1. Em conversa com a imprensa, o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), destacou que a velocidade da aprovação do tema dependerá dos senadores.

A PEC 221/2019 altera o artigo 7º da Constituição Federal, que trata dos direitos

dos trabalhadores urbanos e rurais, para modificar a jornada de trabalho e acabar com a escala 6x1. Além de determinar ao menos dois dias de descanso na semana para o trabalhador, a PEC também determina a redução da jornada de trabalho de 44 horas semanais para 40 horas semanais, sem redução salarial.

Como adiantado pelo Correio da Manhã, para além do mérito da matéria em si, a maior disputa enfrentada internamente está ligada a quando a PEC será votada e, eventualmente, aprovada.

A reforma e redução da jornada de trabalho tem sido adotada como principal bandeira da campanha do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Por isso, lideranças e parlamentares da base buscam votar os dois turnos da medida antes do segundo turno eleitoral, em 25 de outubro.

Seguindo o regimento do Senado, considerando que o tema seja votado e aprovado em primeiro turno na quarta-feira, depois ocorrerão mais três discussões sobre o tema no plenário da Casa antes da PEC ser votada em segundo turno. Diante disso, as chances são de o texto ser votado na véspera do segundo turno ou logo na semana seguinte.

# Decisão do STF pode afetar a cobrança do IPTU

## Levantamento sobre as regras reacende debate sobre segurança jurídica

Da Redação

O tamanho de um imóvel pode fazer diferença no valor do IPTU, mas não pode ser utilizado livremente pelas prefeituras para definir alíquotas mais altas. Uma decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) sobre o tema acende um alerta para proprietários de imóveis residenciais e comerciais e abre espaço para discutir como identificar cobranças que podem contrariar a Constituição.

O assunto ganhou relevância diante das diferenças entre as regras municipais de cálculo do imposto e da necessidade de verificar quais critérios são utilizados pelas prefeituras. Em agosto de 2026, o STF fixou, no Tema 1.455 da repercussão geral, a tese de que é inconstitucional estabelecer alíquotas de IPTU em razão da área do imóvel por meio de lei municipal posterior à Emenda Constitucional nº 29/2000.

O julgamento teve origem em uma legislação de Chapecó (SC), que previa alíquota de 1% para imóveis residenciais com área construída igual ou superior a 400 metros quadrados. A Corte entendeu que a metragem não pode funcionar como critério autônomo para estabelecer alíquotas diferenciadas.

“É importante que o contribuinte entenda que o tamanho do imóvel e a alíquota do IPTU são questões diferentes. A metragem pode integrar a avaliação das características da propriedade, mas isso não significa que o município possa aumentar a alíquota exclusivamente porque o imóvel tem uma área construída maior”, explica Bruno Medeiros Durão, advogado tributarista e fundador da DAP Advocacia.

A distinção é relevante porque o IPTU é uma despesa recorrente para famílias, proprietários e empresas, além de representar uma fonte importante de arrecadação



O julgamento teve origem em uma legislação de Chapecó (SC), que previa alíquota de 1% para imóveis residenciais com área construída igual ou superior a 400 m²

municipal. Uma cobrança calculada com base em critérios inadequados pode gerar questionamentos administrativos e judiciais, enquanto mudanças na interpretação das regras também exigem atenção das prefeituras responsáveis pela gestão tributária.

### COMO SABER SE O CONTRIBUINTE ESTÁ PAGANDO IPTU INDEVIDO?

O primeiro passo é conferir o carnê do imposto e verificar o valor venal atribuído ao imóvel, os dados cadastrais e a legislação municipal aplicada ao cálculo. A área construída pode ser considerada na avaliação do imóvel, mas a fixação da alíquota deve respeitar os critérios constitucionais.

“Um IPTU elevado não significa, automaticamente, que exista uma cobrança ilegal. O contribuinte precisa identificar de onde vem o valor exigido e verificar se a alíquota foi definida de acordo com a legislação. A análise deve considerar a regra municipal e a forma como ela foi aplicada ao imóvel”, orienta Bruno Durão.

Caso identifique uma possível irregularidade, o proprietário pode avaliar um pedido de revisão junto à prefeitura ou, conforme as circunstâncias, buscar orientação jurídica para examinar as medidas cabíveis. A decisão do STF não representa redução automática do imposto para todos os imóveis nem garante a restituição imedia-

ta de valores pagos anteriormente.

A discussão também tem dimensão econômica. Para os municípios, a necessidade de adequar a cobrança aos limites constitucionais pode exigir a revisão de normas e procedimentos tributários. Eventuais questionamentos sobre lançamentos anteriores também podem gerar demandas administrativas e judiciais.

Para proprietários e empresas, a previsibilidade tributária é importante no planejamento financeiro. O IPTU compõe o custo de manutenção de imóveis residenciais e comerciais e pode influenciar decisões de investimento, locação e gestão patrimonial.

# Envio de MP do Imposto Seletivo após eleições

Da Redação

O ministro da Fazenda, Dario Durigan, afirmou que o governo federal pretende enviar ao Congresso Nacional, após o segundo turno das eleições, a medida provisória (MP) que estabelecerá as alíquotas do Imposto Seletivo. Segundo ele, o acordo com os setores econômicos afetados foi concluído nesta semana. Uma nova reunião sobre o tema está prevista para a próxima semana, informou o ministro.

“Concluímos um acordo essa semana. Na semana que vem vai ter uma reunião, com o compromisso do governo do presidente Lula de encaminhar o acordo feito com os setores para o Congresso após as eleições”, disse Durigan a jornalistas.

A decisão de adiar o envio da proposta busca evitar que

a discussão tenha impacto político durante a campanha eleitoral, conforme informações publicadas pelo jornal Valor Econômico.

A proposta do governo prevê manter a carga tributária atualmente cobrada pelo Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) dos setores que passarão a ser tributados pelo Imposto Seletivo a partir de 2027.

### ENTRE OS SEGMENTOS AFETADOS ESTÃO:

- Veículos, embarcações e aeronaves;
- Cigarros e outros produtos derivados do tabaco;
- Bebidas alcoólicas e açucaradas;

### BENS MINERAIS;

- Concursos de prognósticos e modalidades de apostas esportivas.

LULA MARQUES/AGÊNCIA BRASIL



Ministro rebate críticas a mecanismo de pagamento dividido

A cobrança do novo imposto, no entanto, poderá começar apenas no fim de janeiro ou início de fevereiro de 2027. Para que a tributação entrasse em vigor em 1º de janeiro, a medida precisa-

va ter sido enviada até 2 de outubro de 2026.

Durante a entrevista, Durigan também defendeu a continuidade da implementação da reforma tributária sobre o consumo, prevista para avan-

çar em 2027. O ministro rebateu críticas ao mecanismo de split payment (pagamento dividido, em inglês), sistema que prevê o recolhimento do tributo no momento da transação financeira.

Segundo ele, a implantação será gradual e começará de forma opcional nas operações entre empresas. Pequenos negócios que vendem diretamente ao consumidor final não serão atingidos inicialmente.

“O split payment começa a valer de maneira opcional e gradual na relação entre empresa e empresa”, afirmou.

Durigan também disse que o governo pretende oferecer apoio às empresas durante a transição, com linhas de crédito e ajustes normativos caso sejam identificadas dificuldades de adaptação.



LULA MARQUES/AGÊNCIA BRASIL.

A proposta foi aprovada pela Câmara dos Deputados em maio

## Senado vai votar o fim da escala 6x1 nesta quarta-feira (14)

O presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), marcou para quarta-feira (14) a votação, em primeiro turno, da PEC que prevê o fim da escala 6x1. A proposta reduz a jornada semanal de 44 para 40 horas, sem corte salarial, e garante dois dias de descanso. Aprovado pela Câmara em maio, o texto prevê transição de 14 meses e precisa passar por dois turnos nas duas Casas. No Senado, a proposta foi encaminhada à Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) em agosto e aprovada no início de setembro. Alcolumbre havia afirmado que levaria o tema ao plenário somente após as eleições. Ao anunciar a data, disse que cumpre o compromisso de pautar a matéria com responsabilidade, diálogo e respeito ao rito regimental. Se houver mudanças no Senado, o texto voltará à Câmara. A proposta também prevê regras específicas para trabalhadores com diploma superior e salários mais altos.

### TSE manda suspender site ligado a Flávio

O Tribunal Superior Eleitoral determinou a suspensão de um site que oferecia criptomoedas em troca de publicações favoráveis ao candidato à Presidência Flávio Bolsonaro (PL). A decisão é da ministra Estela Aranha, que considerou a prática uma vantagem econômica durante as eleições. O caso foi denunciado pela coligação de Lula (PT). Flávio afirmou desconhecer os responsáveis pela página e negou contratar perfis para divulgar conteúdos de campanha. A distribuição dos ativos virtuais foi revelada pelo jornal Folha de S.Paulo.

MARCELO CAMARGO/AGÊNCIA BRASIL



Lula apresentou denúncia à Procuradoria-Geral Eleitoral

### Justiça derruba liminar que liberou a Stake Brasil

A Justiça Federal derrubou a liminar que autorizava a plataforma de apostas Stake Brasil a operar até 25 de outubro, apesar da medida provisória que proibiu as bets online. A decisão do presidente do TRF3, Johonsom Di Salvo, atendeu a recurso da AGU. Para o magistrado, liberar apenas uma empresa comprometeria a política pública de restrição às apostas eletrônicas. A constitucionalidade da medida provisória é questionada no Supremo Tribunal Federal por entidades do setor, sob relatoria do ministro Luiz Fux.

### TSE dá prazo a Flávio em ação contra Lula

O corregedor-geral eleitoral, ministro Ricardo Villas Bôas Cueva, deu prazo até esta terça-feira (13) para Flávio Bolsonaro apresentar esclarecimentos em ação contra Lula, Geraldo Alckmin e André Janones por supostos abusos eleitorais. O ministro também pediu provas digitais originais em cinco dias e determinou a notificação dos investigados para apresentarem defesa. O recebimento da ação não confirma as acusações.

### Ameaças no TSE I

O Tribunal Superior Eleitoral acionou a Polícia Federal após identificar cerca de 30 mil manifestações nas redes sociais contra servidores da Justiça Eleitoral até a tarde de quinta-feira (8). As publicações incluem ameaças, exposição de dados pessoais e ataques a familiares. O tribunal é responsável pela organização das eleições brasileiras.

### Ameaças no TSE II

Diante das ameaças, o presidente do TSE, Kassio Nunes Marques, determinou que servidores e familiares recebam proteção e apoio psicológico. O tribunal também acionou o Ministério Público e notificou as plataformas digitais sobre a circulação de conteúdos irregulares nas redes sociais, para conter a disseminação das publicações.

### Ameaças a Dino I

O presidente do STF, Edson Fachin, pediu à Polícia Federal que investigue ameaças de morte contra o ministro Flávio Dino, divulgadas nas redes sociais. As mensagens também foram direcionadas a outros integrantes da Corte. O STF informou que acompanha a situação e mantém contato com os órgãos responsáveis pela segurança dos magistrados.

### Ameaças a Dino II

Após divulgar as mensagens, Flávio Dino afirmou que não mudará sua atuação profissional diante das ameaças. Segundo o ministro, o medo de perseguições pessoais não pode interferir nas decisões judiciais. Dino ressaltou que a independência dos magistrados é essencial para garantir o funcionamento do Poder Judiciário e o respeito à Constituição.

### Segurança nos magistrados

O Superior Tribunal de Justiça (STJ) e o Conselho de Presidentes dos Tribunais de Justiça do Brasil firmaram acordo para reforçar a segurança de magistrados em deslocamentos e compromissos oficiais. A parceria prevê apoio a ministros do STJ nos estados e a dirigentes de tribunais no Distrito Federal. O acordo terá duração de cinco anos.

### Remuneração direta

O Tribunal Regional Federal da 6ª Região recebeu o conselheiro do CNJ Paulo Regis Machado Botelho para discutir políticas de sustentabilidade e inclusão social. Entre os temas, está a remuneração direta de catadores de recicláveis pelos serviços prestados aos tribunais, conforme recomendação do Conselho Nacional de Justiça em vigor desde maio de 2026.



Presidência da Corte identificou 108 procedimentos relacionados às Fake News

# Fachin diz que pretende arquivar inquérito das Fake News

## Presidente do STF respondeu pedido de Fux para ter acesso a documentos

Da **Redação**

O presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Edson Fachin, pretende arquivar definitivamente o chamado inquérito das Fake News, procedimento de investigação que foi aberto em 2018 pela Corte.

A intenção de Fachin foi explicitada em um ofício encaminhado na sexta-feira (9) ao ministro Luiz Fux.

Ontem, Fux determinou que a secretaria do tribunal envie ao seu gabinete os processos sigilosos que estão em tramitação contra o ex-presidente Jair Bolsonaro.

Conforme a decisão, a secretaria judiciária deverá encaminhar todos os volumes, anexos, apensos e mídias que envolvem os inquéritos das Fake News e milícias digitais, além da investigação sobre a trama golpista.

Em ofício enviado a Fux, o presidente do STF informou que todos os procedimentos que foram abertos contra Bolsonaro, exceto o inquérito das Fake News, estão sem sigilo e podem ser consultados pelo gabinete do ministro.

Segundo Fachin, a presidência da Corte identificou 108 procedimentos investigatórios vinculados ao inquérito das Fake News.

Após verificar pendências

e eventuais solicitações de diligências à Procuradoria-Geral da República (PGR) e à Polícia Federal (PF), Fachin espera determinar o arquivamento do inquérito.

Dessa forma, segundo o presidente, o acesso de Fux ao inquérito só será determinado após o fim da análise dos procedimentos.

“Pretende-se concluir responsabilmente essa trajetória, com o exame dos procedimentos ainda pendentes e, uma vez cumpridas as etapas processuais necessárias, promover o arquivamento definitivo do inquérito”, disse Fachin.

No mês passado, Fachin retirou de Alexandre de Moraes a relatoria do inquérito, que foi aberto em março de 2019. Na época, o então presidente do STF, ministro Dias Toffoli, defendeu a abertura como forma de combater a veiculação de notícias que atingem a honorabilidade e a segurança do STF, de seus membros e parentes. O ministro também nomeou Moraes como relator do caso.

A possível decisão de arquivamento ocorre em meio à análise de 108 procedimentos vinculados à investigação e ao pedido de acesso aos autos feito pelo ministro Luiz Fux.